

Revista



ACIM

R\$ 3,90
Julho/2002
Nº 416
Ano 39

**Prefeitura
exige projetos
acústicos
para bares e
restaurantes**

**Sicoob
inaugura
novas
agências**

**ESTAMOS MAIS
VELHOS**

Governo e sociedade precisam dar mais
atenção aos idosos, que têm necessidades
especiais e muito a contribuir



É hora de
implantar
um sistema
integrado
de gestão.

Nada
como uma
solução que
realmente
atenda.

Melhor ainda se for do seu jeito.

A RM Sistemas é a empresa que desenvolve o CORPORE RM – o ERP que fala a língua do Brasil. Presente em 25 estados é, dentro de seu segmento, a softwarehouse que mais investe em tecnologia e pesquisa, e a primeira em excelência empresarial e rentabilidade em 2001, segundo a revista Info Exame.

Por tudo isso, a RM desenvolve as melhores soluções integradas em gestão empresarial - inclusive para nichos específicos, como educação, obras e projetos e recursos humanos. Além disso, uma equipe de customização e implantação garante que a tecnologia ERP da RM tenha **total aderência** à sua empresa. Conheça o CORPORE RM, e as soluções verticais da RM Sistemas.

Afinal, quem pensa em ERP consulta a RM.



Microsoft
CERTIFIED

ORACLE

CRM . Business Intelligence . Controladoria . Finanças . Materiais e Compras . Logística . Automação Comercial . Recursos Humanos . ASP . Manutenção . Gerenciamento de Obras e Projetos . Gestão Escolar . Produção

 **ATAK**

CONSULTORIA & SISTEMAS
Representante Local: (44) 227 5657

Saiba mais: www.rm.com.br
Ligue: **0800-888-81-00**

RM
SISTEMAS

Tudo em ordem.

A idade não limita, acrescenta

Segundo dados do último censo, 9% da população maringaense, ou seja 25.876 pessoas, têm mais de 60 anos. As previsões dos pesquisadores apontam para um crescimento acelerado, em todo o mundo, de indivíduos nessa faixa etária. Um número que, nos próximos 50 anos, tende a ser maior do que o de pessoas com idade abaixo de 14 anos.

Se de um lado o envelhecimento da população pede uma política mais eficaz para atender este segmento, em suas necessidades múltiplas que incluem saúde, moradia, manutenção, locomoção, lazer, educação e trabalho, se olharmos por outro ângulo, temos nesse segmento populacional um mercado em franca expansão e ainda pouco explorado.

Quer dizer, atender aos idosos pode ser um "bom negócio" e quem produz bens de consumo ou oferece serviços, nas mais diferentes áreas, deve prestar atenção nisso. Há ainda um grande nicho a ser aproveitado. Contudo é preciso, antes, vencer o preconceito. Não podemos pensar e agir como se os idosos fossem "carta fora do baralho". É importante ter claro que a idade não limita a capacidade produtiva e os mais velhos têm muito a contribuir. Discutimos amplamente essas questões na matéria de capa desta edição. Acompanhe.

Você também vai encontrar nesse número da revista dados animadores sobre a cooperativa de crédito mútuo do comerciante, o Sicoob Metropolitano, que



esteja, em tão pouco tempo, fortalecida a ponto de gerar novos e bons frutos. Entretanto, quero chamar a atenção para o fato de que se o crescimento do nosso sistema cooperativo é benéfico, especialmente para os cooperados, que podem contar com rentabilidade sobre o capital social, o benefício aumenta na mesma proporção da nossa capacidade de mobilização. Em outras palavras, quanto maior for o número de empresas a se integralizarem ao sistema, mais representatividade ele terá e mais lucrativo será.

Aliás, é com esse espírito de cooperação mútua que desenvolvemos todos os projetos dentro da ACIM. Entendemos que a união do empresariado em torno de objetivos comuns torna nossas reivindicações mais legítimas e possibilita a conquista de objetivos. Por isso, nossa associação está aberta a participação daqueles que queiram pensar conosco, novos rumos e soluções para nossos problemas. Há muitas frentes de atuação e tenho certeza de que qualquer contribuição será bem aceita.

Ariovaldo Costa Paulo
Presidente da ACIM

em julho inaugurou duas novas agências e mais uma central de atendimento e que em agosto vai inaugurar mais três agências na região, todas ligadas à central.

Já disse aqui, mas volto a repetir que é um grande incentivo perceber que uma semente gerada dentro da associação e criada para beneficiar o empresariado local

**QUALIDADE DE VIDA, LOCALIZADO
A 170KM DE MARINGÁ**

70% DOS LOTES
VENDIDOS
EM 90 DIAS



ELDORADO
DO RIO PARANA

PRAIAS - PESCA - LAZER - TURISMO

ESCRITURA
NO ATO

**SOLIDEZ, SEGURANÇA, PROFISSIONALISMO,
COMPETÊNCIA, EXPERIÊNCIA, E HONESTIDADE.**

SINÔNIMO DE CREDIBILIDADE

THEODORADO
IMÓVEIS

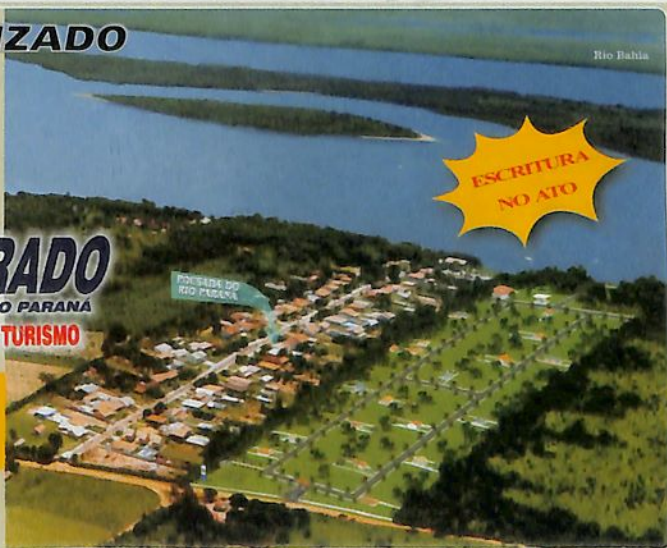
SEGUNDO ANO CONSECUTIVO TALENTO IMOBILIÁRIO

INFORMAÇÕES E VENDAS:

(44) 226-6699

Primeira Imobiliária Maringaense com Certificado ISO 9002

Aqui, a qualidade faz a diferença



Viagem Fascinante

O livro é um relato da viagem de Amyr Klink que, entre 1989 a 1991, a bordo do veleiro Paratii, viveu 642 dias de aventura entre a Antártica e o Ártico

Paratii Entre Dois Pólos (Companhia das Letras) é um livro impressionante, recheado de histórias bonitas e aventuras por terras longínquas e paisagens inóspitas. Mas, não é só isso. Nele, o velejador que, como companhia, escolheu os albatrozes e os pingüins para passar quase dois anos de sua vida, mostra que o rótulo que menos lhe cabe é o de "aventureiro".

Amyr Klink é um grande profissional, demonstrado desde a construção de seu veleiro, Paratii, na qual se esmerou em cada detalhe, de forma a se preparar contra todos os possíveis imprevistos.

O livro mostra todos os preparativos que o velejador fez para a viagem. Impressionante é que ele se preocupou em aprender até noções básicas de odontologia para que uma cárie não pudesse interromper a sua longa viagem. Também desenvolveu, junto a várias empresas, produtos e soluções como alimentação, proteção contra o frio e materiais para pesquisa. Descobrimos nesta leitura que todo o seu sucesso não é por acaso.

Para ser sincero, leio poucos livros diretamente relacionados com a área administrativa ou empresarial. Nos momentos de lazer, procuro ocupar minha mente com temas que fujam do meu cotidiano. E se Paratii Entre Dois Pólos não é um livro que se possa rotular como sendo da área empresarial, podemos tirar dele vários ensinamentos para o dia-a-dia do mundo corporativo e administrativo, passando por lições de marketing e planejamento estratégico.

O autor, muito mais do que um grande navegador, é um exímio empreendedor. Suas viagens têm um embasamento técnico, tático e financeiro. Os seus patrocinadores querem veicular a marca de suas empresas com o espírito aventureiro do autor. E Klink sabe, como ninguém, vender esta imagem. Mais do que justo, já que tudo que ele faz é muito



Ademir Kimura é sócio proprietário da Odara Internet e Maringá.Com, além de Vice-presidente para Micro e Pequenas Empresas do COPEJEM.

bem feito e com a competência de poucos.

A obra mostra que no mundo contemporâneo, não basta ser bom e eficiente. Para se sobressair é necessário uma série de talentos, ou nos rodearmos de pessoas eficientes, além, de saber mostrar e vender nossa própria imagem e a imagem da nossa empresa.

Apesar de ser uma viagem solitária, percebemos que a rede de contatos para qualquer empreendimento é importantíssimo, já que todo o planejamento e a execução dos preparativos foi feita junto a outros profissionais tão competentes quanto ele.

Além de tudo, o livro mostra que Klink, além de navegar com rara competência, sabe como poucos, contar uma boa história de uma maneira saborosa e interessante. Isso, por si só, já é um bom motivo para ler e viajar com ele.

Ficha Técnica:

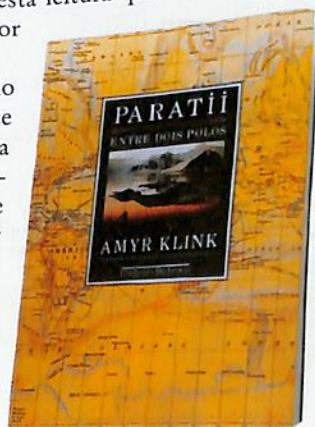
Paratii Entre Dois Pólos, Companhia das Letras

R\$ 28,50 (pela internet)

ISBN 8571642826

23ª Edição (1992)

264 páginas



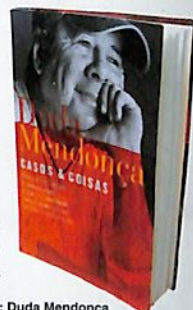
O QUE ESTOU LENDO Casos e Coisas



Luiza Col
Empresária, sócia proprietária da Exclusiva Recursos Humanos

"Publicitário de destaque e atual coordenador de campanha do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva, Duda Mendonça nos conduz, através deste livro, a um passeio pelos bastidores das campanhas políticas e pelos processos criativos da propaganda. Do jingle ao bom uso dos dados de pesquisa, o livro revela, com riqueza de detalhes, casos do marketing político, contados por um especialista no assunto, que também fala um pouco da sua vida pessoal. Página por página, o autor nos delicia com uma leitura agradável, na qual vida e profissão se misturam."

Autor: Duda Mendonça
Editora: Globo



Deus é essencial

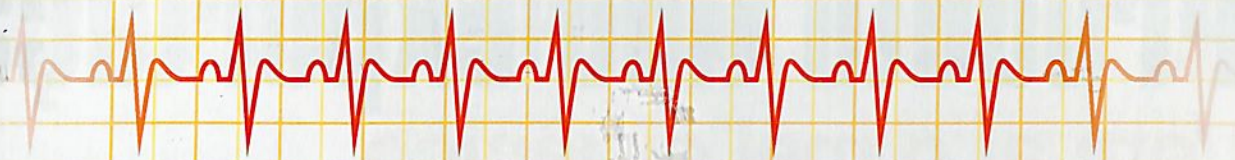


Vicente Chiaramonte Pires
Professor do Departamento de Administração da Universidade Estadual de Maringá

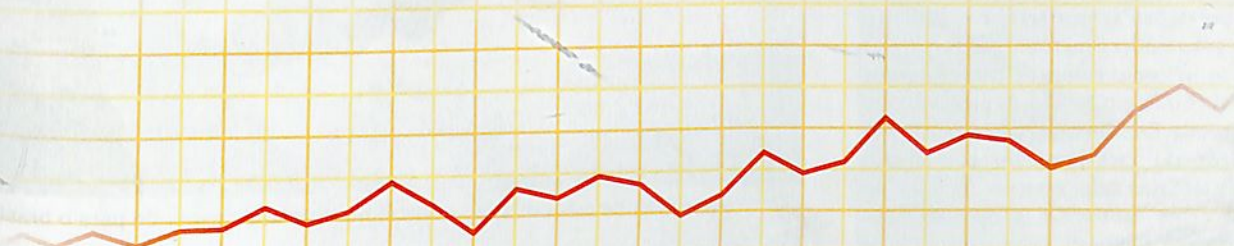
"Diversas publicações e programas de televisão têm apresentado o tema sobre a vida espiritual no contexto empresarial. Neste sentido, o livro 'Deus é essencial', discorre sobre a maior questão dos nossos dias. O autor nos mostra como Deus não é uma idéia antiquada, mas uma poderosa força pessoal que pode transformar nossos tempos turbulentos e guiar-nos no novo milênio".



Autor: Luís Palau
Editora: United Press



O DESEMPENHO DE UMA EMPRESA SE APRESENTA NOS GRÁFICOS.



O desempenho de uma empresa no mercado atual está diretamente ligado às suas ações. Não existe resultado expressivo que não seja fruto de planejamento; bem como não é possível planejar se não há determinação para executar. Elaboradas as estratégias, é necessário envolvimento na busca das metas estipuladas. Nessa fase do processo há um ponto fundamental, ligado diretamente ao balanço final: o material humano.

Os grandes resultados são obtidos por pessoas motivadas no ambiente de trabalho, que têm boa estrutura para apoiar suas ações. E nessa estrutura o fator saúde é imprescindível. Os grandes empresários da nossa região são conscientes disso e estão contratando o Santa Rita Saúde para cuidar

da saúde dos seus funcionários. A tradição e a credibilidade do Hospital Santa Rita são a garantia de que estão optando pelo melhor. Além das vantagens oferecidas pela parceria com a Acim.

Dê mais qualidade de vida aos seus funcionários, deixe o Santa Rita Saúde fazer parte da sua empresa. Ao analisar graficamente os resultados, você vai ver que seu negócio estará muito mais saudável.



Ligue para nossa Central de Atendimento e solicite a visita de um representante.

262-1306



Av. Independência, 14 - Sala 02 - Maringá - PR



Produto tipo exportação

Vem aí o mel orgânico

O Brasil ocupa o 5º lugar na produção mundial de mel, mas leva uma vantagem sobre os outros países: nossas abelhas são mais resistentes à determinadas doenças. Conhecidas como “abelhas africanizadas”, elas são fruto do cruzamento entre as raças africana e européia, e são mais rústicas. Enquanto as chinesas (cujo país é o maior produtor do mundo) foram atingidas pela “loque européia” que também é conhecida como doença da “cria pútrida”, as abelhas do Brasil continuam saudáveis. Resultado: as exportações aumentaram e o País não consegue atender o mercado externo.

Não há como competir com os preços do mel chinês em função da produção em larga escala. Em contrapartida, a garantia de sanidade do mel brasileiro têm aberto portas no mercado externo. É hora do Brasil saber aproveitar a oportunidade. Enquanto a China se esforça para tentar erradicar a doença, os produtores brasileiros podem aproveitar para investir em um produto que jamais encontrará portas fechadas em parte alguma do mundo: o mel orgânico.

O Paraná é um dos maiores produtores brasileiros de mel convencional e uma empresa de Maringá, a Apiário Diamante, já iniciou os investimentos em mel orgânico. A empresa exporta para Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos e está financiando a produção de mel orgânico por apicultores das cidades de Pérola, Altônia, São Jorge do Patrocínio e Iretama. Como uma das exigências desde tipo de mel é que ele seja produzido a pelo menos quatro quilômetros de qualquer agente poluente, as colméias não poderiam estar em locais melhores: as ilhas do Rio Paraná, verdadeiros paraísos ecológicos.

A lista de adaptações para que o mel seja considerado orgânico é grande. Para se ter uma idéia, o arame dos caixilhos não pode ser galvanizado e sim em aço inoxidável. O controle das colméias é rigoroso e as inspeções da Emater terão que ser constantes. Mas vale a pena. Só uma empresa alemã garantiu a compra de duas mil toneladas por ano e encomendou para agosto o laudo de uma empresa



Produção de mel orgânico pode abrir um grande mercado para o Brasil

certificadora. Se o resultado for positivo, a estimativa é que no prazo de cinco anos, a produção anual nas ilhas paranaenses chegue a cinco mil toneladas.

Tudo começou na Casa Mercosul

Quem teve esta visão de mercado foi o empresário Carlos Domingues, dono da Apiário Diamante. E foi através da Casa Mercosul, cinco anos atrás, que ele conheceu os caminhos da exportação. Fez cursos, recebeu informações preciosas e se

quer parar mais. Além de tudo é um grande desafio, já que temos que investir muito em qualidade para atender as exigências do mercado externo”, analisa. Segundo Domingues, os estrangeiros gostam da cor clara, do cheiro e do gosto do mel brasileiro, o que se deve à riqueza de nossa vegetação.

Um alimento rico

Enquanto no Brasil o consumo é de 200 a 300 gramas por pessoa a cada ano, na Alemanha consome-se cerca de quatro quilos. A diferença se explica por um fator cultural. Os brasileiros associam o mel a remédio e isso explica porque a venda do produto é alta no inverno e menor em épocas quentes. Por aqui o mel é utilizado principalmente para curar tosse e resfriados, na forma pura ou como ingredientes de chás caseiros.

Já em países europeus há a consciência de que o mel é um alimento. Segundo Carlos Domingues, o produto é rico em vitaminas e sais minerais. Na Alemanha, por exemplo, o mel é obrigatório no café da manhã e é utilizado como ingrediente em vários pães e doces. O que falta, na opinião do empresário, é uma campanha de esclarecimento, informando a população brasileira dos benefícios do mel.



Domingues aprendeu o caminho das exportações através da Casa Mercosul

tornou um grande exportador de mel. Hoje, ele está retribuindo o apoio recebido e é diretor da Casa Mercosul. “Exportar é muito bom, quando a gente começa não

Jogos Abertos do Paraná

Depois da realização da Copa do Mundo, as atenções dos esportistas maringenses estarão voltadas para a disputa dos Jogos Abertos do Paraná, que este ano serão sediados pela Cidade Canção. A competição está programada para acontecer de 20 a 28 de setembro.

“Os JAP’s são considerados a principal competição esportiva reunindo atletas e equipes amadoras de todo o Paraná e, por isso, queremos promover uma festa inesquecível tanto para os maringenses, quanto para os que vêm de fora”, enfatizou o secretário de Esporte e Lazer, Mário Verri, adiantando que já está acertando o show com a cantra Ivete Sangalo na noite de abertura dos JAP’s.

Mais de 100 municípios paranaenses estarão sendo representados, o que vai gerar grande movimentação de atletas, dirigentes e torcedores na cidade.

Previendo o grande fluxo de agremiações que participarão dos Jogos e, procurando oferecer conforto às equipes, o Governo Popular de Maringá está intensificando o ritmo de trabalho nas obras de conclusão do Ginásio da Vila Olímpica, principal centro esportivo destinado à realização de competições nas mais diferentes modalidades.

O projeto, executado com recursos próprios do município, inclui uma readequação paisagística para mudar totalmente a imagem atual daquela área.

“Por enquanto estamos executando a reforma da quadra do Ginásio Chico Neto e as obras para conclusão do chamado “ginásinho” da Vila Olímpica, caminham a todo vapor”, assegura o secretário que vem acompanhando de perto os trabalhos realizados pela administração municipal no local.

“Com a reforma, a quadra do ginásio ganhará uma estrutura com padrão extremamente moderno e passará a ter as medidas oficiais de 40m por 20m”, completa Verri. Ele

Foto: João Cláudio Fragoso



Verri: evento vai reunir mais de 7000 atletas de todo Paraná

também destaca que as melhorias na Vila Olímpica começaram há três meses, com a realização de várias alterações no visual no Estádio Willie Davids, que será utilizado para partidas de futebol nos Jogos Abertos.

O ginásio da Vila Olímpica, que estava com as obras paralisadas desde a administração passada, já está quase pronto para se destacar como uma das principais praças esportivas da cidade.

De acordo com o secretário Mário Sérgio Verri, “a iniciativa faz parte dos trabalhos que a prefeitura vem desenvolvendo para melhorar todas as praças esportivas do município”.

COBERTURAS QUE MOSTRAM A LUZ.

As coberturas de policarbonato no novo prédio da ACIM mostram tudo. Beleza. Praticidade. Resistência.



Conheça mais na

Ornatus
ESTILO EM ACABAMENTOS

Av. Brasil, 4383 - (44) 224-2956 - SAC: 0800-44-5556
ornatus@ornatus.com.br

Um defensor do meio ambiente e da qualidade de vida

Paulo Roberto Pereira de Souza está prestes a ser homenageado pela ACIM e Codem, conselho que ajudou a criar e hoje é vice-presidente. Tem uma folha de grandes serviços prestados à sociedade. Foi reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM) entre 1982 e 1986. Entre 1988 e 1991, acumulou as secretarias estaduais de Indústria e Comércio (que depois passou a abranger também a pasta de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico) e, ainda, a de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Hoje, é professor da UEL, UEM, Cesumar, coordenador do curso de Direito das Faculdades Nobel, Presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB-PR e membro efetivo da Comissão de Meio Ambiente da OAB - Conselho Federal, professor visitante da Universidade da Flórida e professor convidado das universidades Del Litoral e Santiago Del Estero, na Argentina. É ainda um dos poucos doutores do País em Direito Ambiental e com todas estas atividades, ainda encontra tempo para advogar. Nesta entrevista, ele falou sobre suas várias paixões, especialmente o meio ambiente.

Como o senhor avalia a relação entre a classe empresarial e o meio ambiente?

Boa parte dos empresários que se dedica às atividades potencialmente poluidoras ainda não percebeu que o direito a um meio ambiente equilibrado é um direito fundamental do cidadão e, portanto, os prejuízos causados a este direito são imprescritíveis. As empresas estão gerando um passivo ambiental e a qualquer tempo poderão sofrer uma ação enorme. É o caso da Ajax, em Bauru, que está sendo processada por danos causados ao meio ambiente nos últimos 50 anos, quando nem era ilegal lançar poluição. Ainda que na época não fosse ilegal, como trata-se de um direito fundamental previsto na Constituição, determina-se que a empresa venha a reparar o dano. Hoje, a orientação da moderna economia é de que as empresas se dediquem à preservação do passivo ambiental, como se previnem de passivos trabalhistas ou tributários, para que não venham a ser objeto de ações com impacto significativo.

Os empresários ainda precisam ser mais conscientes quanto a importância de investirem em preservação ambiental?

O empresário precisa compreender que o mundo não vai acabar em nós. Se tivermos uma postura egoísta em relação ao ar atmosférico, à



“É um equívoco confundir exuberância ecológica com consciência ecológica”

água, ao subsolo, quanto tempo esse mundo ainda agüentará? Uns cem anos talvez e muitos pensariam: “ah, mas eu não estarei mais aqui...” Porém, a Constituição Brasileira consagrou no artigo 225 o Direito Intergeracional, permitindo que se proponha hoje uma ação para impedir o exercício de uma atividade que poderá causar dano daqui a 100, 200 anos. É a existência de um Direito Jurídico para as gerações futuras nascerem num mundo melhor.

O Direito hoje não precisa mais do dano, basta o risco, o dano provável para que se proponha a ação. E mesmo que a empresa esteja autorizada pelos órgãos competentes, ainda que tenha a dotado os padrões exigidos pelos órgãos ambientais, se poluir, ela responderá, mesmo que sua conduta seja lícita.

A preservação ambiental é sobretudo uma questão cultural?

É uma questão de educação, a preservação ambiental passa pela formação da pessoa. Há um

chavão em meio ambiente que diz: “ não há solução global sem ação local”. Então, a solução do problema ambiental começa na residência, separando seu lixo, tendo um consumo mais racional, boicotando produtos impactantes. Hoje, nós percebemos que a criança tem um respeito muito maior com a questão ambiental do que o adulto.

O direito ambiental nasceu da necessidade de buscar equilíbrio entre a economia e o meio ambiente. Há uma noção clara de que ninguém vai voltar a viver em caverna, ninguém vai abandonar o ar condicionado, a geladeira, o conforto da vida moderna. O que nós devemos buscar é o equilíbrio entre o desenvolvimento e a preservação ambiental, o que vai levar à qualidade de vida

Maringá tem hoje uma quantidade de árvores muito maior do que a média brasileira. Isto significa que a população também possui maior consciência ambiental?

É um equívoco pensar que por causa de sua exuberância ecológica, Maringá não tem problemas ambientais. A cidade tem 4 mil árvores doentes e ameaçadas, há ainda problemas com o tratamento de esgoto, galerias de águas pluviais são lançadas em nossos parques (pesquisas recentes têm mostrado a contaminação da água do Parque do Ingá por metais pesados que resultam da lavagem dos postos de gasolina).

Outro problema sério que nós temos são os parques industriais. Muitas indústrias possuem problemas de infraestrutura, de tratamento de efluentes industriais e há esgotos lançados a céu aberto. Maringá tem mais de 30 concessões feitas pelo poder público no passado, em áreas de fundo de vale, que são áreas de preservação permanente e não poderiam ter nenhuma ocupação.

E como anda a qualidade da água em Maringá?

O abastecimento de água em Maringá vem do Rio Pirapó, que nasce na região de Apucarana e vem recebendo desde a sua nascente até o ponto de captação (próximo a Sarandi) chorume do lixo de Apucarana, fezes e urinas de milhares de animais, fertilizantes que a chuva leva por causa do desmatamento das margens dos rios e, ainda, resíduos de algumas indústrias. Tudo isto a Sanepar capta, trata e distribui para a população, mas a preservação da qualidade da água do Rio Pirapó é um direito difuso da população inteira.

Outro ponto sério em Maringá diz respeito à água subterrânea: nós estamos sobre um oceano de água doce, o chamado Aquífero Gurani, capaz de atender a demanda mundial por água



Nos últimos quatro anos o advogado tem se dedicado à legitimação de um grande projeto ambiental, inédito no País

potável por 300 anos. Mas a cidade tem mais de mil poços artesanais e semi-artesanais (a maioria não autorizada), cuja utilização sem o monitoramento adequado e, principalmente o seu abandono (quando os poços perdem a atividade econômica) poderão provocar a contaminação dos lençóis e da água subterrânea.

O senhor está trabalhando em algum novo projeto na área de Direito Ambiental?

Eu venho trabalhando já há quatro anos com o projeto de Servidão Florestal, na tentativa de viabilizar o projeto de Sequestro de Carbono. Isto se resume no seguinte: um dos maiores problemas ambientais é o aquecimento global do planeta que decorre da queima de combustíveis fósseis (petróleo, gás natural, carvão vegetal e mineral), que por sua vez resulta no lançamento de carbono na atmosfera. Uma das consequências mais graves deste processo é o esfriamento do clima, o que poderá fazer com que em 50 anos, países da Europa tenham uma temperatura média de 17 graus negativos.

Uma das alternativas previstas no Protocolo

de Kioto (assinado pelos países que compõe as Nações Unidas) é o chamado "sequestro" de carbono, através do plantio de florestas. As empresas não precisarão diminuir a atividade, mas comprar créditos de carbonos dos donos das florestas. Isto permitirá o surgimento de uma nova negociação no mercado, a emissão de debêntures ecológicas, que serão muito mais rentáveis do que qualquer commodity agrícola (o que já está ocorrendo em alguns países, a exemplo da Costa Rica). Venho me dedicado a desenvolver os mecanismos legais para legitimar as debêntures ecológicas, os créditos de carbono e os contratos de servidão florestal.

E agora vamos falar em política, em eleições. Como o senhor, que é um grande defensor da ética e cidadania, avalia a disputa eleitoral?

Lamentavelmente o que a gente percebe é a descrença da população, e muito mais grave ainda, a indiferença. Às vésperas de um pleito tão importante não vemos as pessoas discutindo, questionando. Do outro lado, vemos os candidatos explorarem o emocional, em vez de trabalharem com propostas. Vejo com grande preocupação o fato das políticas macro não serem explicitadas e nem assumidas pelos candidatos.

Hoje a questão ética passaria necessariamente por uma identidade partidária, os partidos são mera siglas de aluguel, não há compromissos com os programas de partido, que sequer são conhecidos da população.

Como o senhor avalia a cidade hoje, passado alguns anos desde o movimento Repensando Maringá?

Acho que Maringá mudou, é uma outra cidade. Hoje sabemos que o tempo do político é o horizonte de seu mandato, enquanto nós, Codem e Acim, temos condições de iniciar

programas que vão além, porque ninguém ali está preocupado com interesse individual.

Como ex-reitor, não poderíamos deixar de perguntar sobre a UEM, como o senhor avalia a instituição?

A UEM possui um modelo que chegou à exaustão, que foi criado em outro tempo. Hoje a Universidade não consegue olhar para o que a sociedade quer. Ela precisa trabalhar da mesma forma que o mundo real: com objetivos claramente definidos, cronograma de ações e compromisso com resultados. A Universidade não pode ser uma ilha, que recebe dinheiro público sem prestar contas. Ela tem que ser avaliada pela sociedade, tem que formar profissionais adequados, precisa ter pesquisa adequada. Se a Universidade não se tornar imprescindível para a sociedade ela vai morrer, por causa de política criminosa que está em curso, e a sociedade nem vai sentir o cheiro do defunto.

Como o senhor se sente atuando no Codem?

Eu tenho muito orgulho de ser cidadão e de ser voluntário. As pessoas não tem idéia do quanto é gratificante saber que você foi uma peça importante dentro de um projeto maior, que beneficia toda a sociedade e muda o perfil da região.

E para completar, qual é o grande desafio de Maringá?

O grande desafio de Maringá é a qualidade de vida. No que se refere ao lazer, à cultura, atividades que propiciam às pessoas uma vida com qualidade e não apenas a vida como existência. Quantas opções culturais nós temos? Quais opções de lazer que a população possui? O que existe em termos de criatividade? São questões que precisam ser adequadamente tratadas pela sociedade e pelo poder público.



BOLSA DE CEREAIS E MERCADORIAS DE MARINGÁ - BCMM

PALE - CORRETORA E ASSESSORIA EM INVEST. FINANC. E LICITAÇÕES PÚBLICAS

ATENÇÃO INVESTIDORES **Pessoa Física e Jurídica**

INVISTA SEU DINHEIRO COM GARANTIAS REAIS, INVISTA EM CPRF (CÉDULA DE PRODUTO RURAL FINANCEIRA), COM ÓTIMOS RENDIMENTOS E O MAIS INTERESSANTE TEM A GARANTIA DO BANCO DO BRASIL QUE É O AVALISTA DA OPERAÇÃO. VALOR MÍNIMO DE INVESTIMENTO ACIMA DE R\$ 10.000,00.

RENDIMENTO DE 1,5% A 2,0% AO MÊS

MAIORES INFORMAÇÕES - (44) 266-7934 - 266-8212 - 9126-2193 C/ PAULO OU RICARDO
AV. VEREADOR JOÃO BATISTA SANCHES, 1174, SALA - 14 - PARQUE INDUSTRIAL II

População envelhece, ma



Foto: Henri Jr.

Nos próximos 50 anos, a população mundial com mais de 60 anos vai saltar de 600 milhões para 2 bilhões. Desde já é preciso implantar uma política eficaz para atender o segmento, em suas múltiplas necessidades

A população brasileira está envelhecendo. A pirâmide etária começa a se inverter. Anteriormente era de base larga, agora está bastante estreitada e mais comprida, não pela idade, mas pela quantidade de pessoas que estão atingindo a faixa etária superior a 60 anos. Estudos indicam que essa tendência vai se acentuar cada vez mais e que esse quadro é consequência de vários fatores e exige uma nova postura do governo, da sociedade e do setor produtivo. É preciso prestar atenção a esse segmento, que tem necessidades especiais, mas com muito a contribuir.

No censo de 2000, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) computou quase 170 milhões de habitantes no Brasil, dos quais 8,6% estavam com mais de 60 anos. Em Maringá, esse índice é de 9% (25.876 pessoas). No mundo, alguns países apresentam um índice mais elevado.

Segundo dados da ONU (Organização das Nações Unidas), a Itália tem 24% de seus habitantes com mais de 60 anos; em seguida, vêm Japão e Alemanha, com 23%; Suécia, com 22%; Canadá, com 17%.

Segundo Maria Izabel de Souza Lopes (Mabel), professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá (UEM), nos próximos 50 anos, a população mundial com mais de 60 anos vai saltar de 600 milhões para 2 bilhões. “O número vai ser maior do que o de pessoas com idade abaixo de 14 anos”, diz, apontando que isso será correspondente a mais de 25% da população geral. Destaca, ainda, que em 25 anos, na América Latina, haverá 93 milhões de idosos (segundo a classificação da ONU e do Brasil, que define como idoso, a pessoa com mais de 60 anos. Em alguns países desenvolvidos, é considerada a idade de 65 anos).

LONGEVIDADE

O que tem contribuído para o aumento da expectativa de vida, explica Mabel, é a melhoria da qualidade da mesma, no sentido de alimentação mais adequada, de um padrão melhor, de uma certa estabilidade. “A quantidade de pessoas que tem chegado à idade longa se dá por conta da melhoria de padrão de vida urbana, e mais efetivamente para as mulheres do que para os homens. Mas isso também é um dado que tende a se equilibrar em alguns anos, segundo alguns autores”. Há que se considerar ainda que as condições de tratamento e controle de determinadas doenças, as chamadas típicas da velhice, estão mais conhecidas e preventivas. “O sistema de saúde, nesse sentido, melhorou, embora, o acesso a essa melhoria não seja para todos”, ressalta.

A explicação para a longevidade maior das mulheres está calcada na hipótese de que

s tem muito a contribuir

Foto - João Cláudio Fregoso



Dalva (à esquerda) e Mabel: estudo exploratório sobre aposentados

elas enfrentaram menos as agressões sociais externas, ficaram mais protegidas do estresse do trabalho e das condições mais afetas aos homens que já atingiram essa idade. Mas, à medida que elas entraram no mercado de trabalho, começam a sofrer os mesmos tipos de problemas.

O fato é que o envelhecimento da população traz conseqüências de múltiplas facetas. É preciso implantar uma política eficaz para atender o segmento, em suas necessidades de saúde, moradia, manutenção, locomoção, lazer, educação, trabalho. Boa parcela dos que passam dos 60

anos ainda está cheia de disposição e vontade de continuar a contribuir com a sociedade, mas encontram barreiras que os impedem de prosseguir.

Outro fantasma que ronda o dia-a-dia dessa população é o preconceito.

DISCRIMINAÇÃO

A professora da UEM informa que, no Brasil, a população nessa faixa etária é muito mal informada sobre seus direitos. "Além do mais, o idoso se sente discriminado. Por exemplo, ele tem o direito de andar de ônibus de forma gratuita, mas tem vergonha. Não consegue entender que passou a vida inteira pagando e que tem direito de usufruir aquilo que ajudou a construir".

Em relação à aposentadoria, diz que é preciso tomar cuidado na hora de se afirmar que, com o envelhecimento da população, menos pessoas terão que arcar com a aposentadoria de mais gente. "Primeiro,

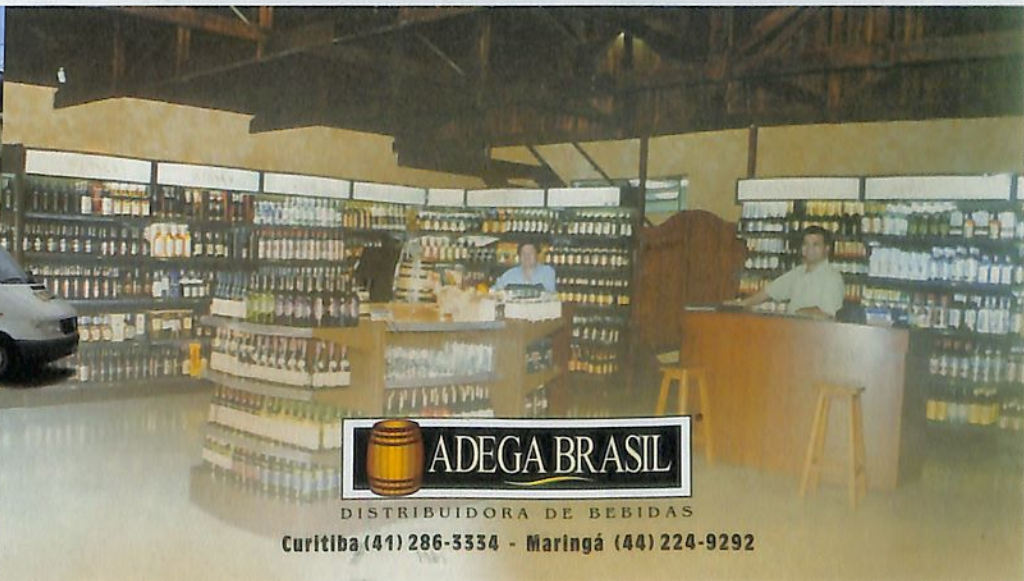
porque os aposentados já deram sua contribuição. Depois, porque o mercado está se retraindo. Não adianta uma política que apenas aumenta a idade das pessoas para se aposentarem se, na outra ponta, não é garantida a entrada dos jovens no mercado de trabalho".

Outro ponto é que os jovens não estão preparados para aceitar a população mais velha. "Estamos vivendo a ditadura da juventude, tudo para o jovem, mas o problema da juventude tem outro drama, no qual o velho é um pouco um espelho para ele. Um espelho estranho, porque o jovem não consegue ver um horizonte muito longo".

EXPERIÊNCIA E EQUILÍBRIO

O setor produtivo e de serviços ainda não conseguiu ver nos idosos uma mão-de-obra mais experiente, mais madura, mais equilibrada, mais responsável. Nesse perfil, encaixa-se uma parcela significativa de pessoas que perseguem uma colocação no mercado de trabalho, cheias de disposição, como Mario Edson Carnelós. Ele já foi proprietário rural e comerciante, com um nível de vida alto. Hoje, quer trabalhar, não escolhe tipo de serviço e nem exige um grande salário. Ele quer ter um objetivo na vida, acordar de manhã e saber que vai ter o que fazer. Quer uma ocupação e ter um salário fruto de seu suor.

Carnelós tem 60 anos, mas não se considera com essa idade. Aliás, nem seu físico denuncia o tempo decorrido. Tem



CONTRÁRIA
do Vinho

ADEGA BRASIL

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS

Curitiba (41) 286-3334 - Maringá (44) 224-9292



Foto - João Cláudio Fragoso

Aparecido Errerias: desejo de se sentir útil

saúde e muita disposição para trabalhar. Só deseja uma chance, uma porta aberta. Faz uns oito anos que procura uma colocação. Não foi levado muito a sério pelos conhecidos, pois sempre diziam que ele não precisava disso para viver. Realmente, admite que não precisa do salário para sobreviver. O problema não é o dinheiro, mas a ocupação. Pelos desconhecidos, não foi aceito com o argumento de que havia passado do limite máximo de 40/45 anos. Para tentar aumentar suas chances participou da seleção do Banco de Empregos da ACIM (leia sobre o projeto no box na página 14).

Em grandes centros, alguns setores têm privilegiado as pessoas com mais experiência na hora da contratação. Em Maringá, alguns modelos assim começam a despontar. Há algumas semanas, por exemplo, o hiper-

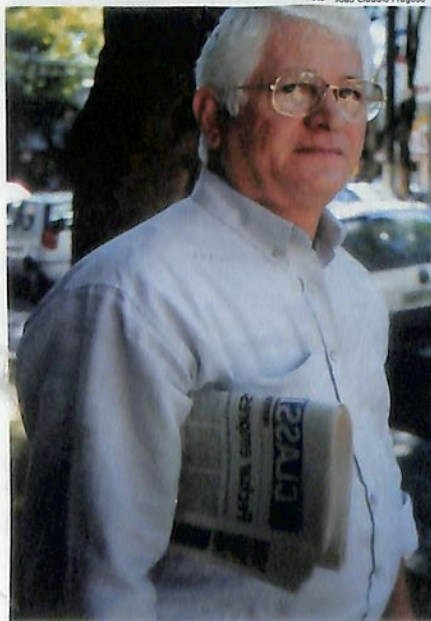


Foto - João Cláudio Fragoso

Mario Edson Carnelós, 60 anos, e muita disposição para o trabalho

mercado Sonae estava recebendo currículos de pessoas com mais de 50 anos para uma vaga no atendimento ao público. As iniciativas ainda são isoladas, mas já representam uma luz no final do túnel.

A professora Dalva Marim Beltrami, do Departamento de Educação Física da UEM, que desenvolve, junto com Mabel, um projeto de pesquisa sobre os aposentados da universidade, diz que quem está altamente qualificado está vivendo uma época razoavelmente boa, pois independente da idade o mercado

sempre o acolhe. Contudo, ele precisa se superar e estar muito mais atualizado do que seus concorrentes.

O que se vê na prática é que o executivo, quando perde o emprego, tem dificuldade em voltar ao mercado, pela competência e pelo salário. Os empregadores acabam se intimidando com a situação. Mabel relata que os grandes executivos estão passando por treinamento altamente qualificado para conseguir nova colocação, que inclui até formação cultural.

A qualificação profissional também tem sido uma das armas utilizadas pela Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho (Sert) para aumentar a empregabilidade das pessoas. Segundo a chefe do escritório regional da Sert, Maria Ângela Silveira Benatti, esta nos observando um crescimento muito bom no número de vagas em Maringá. De janeiro a maio deste ano, o escritório da Sert registrou 17.316 inscritos, 6.744 vagas, 10.889 encaminhamentos e 2.858 colocações. As demais vagas foram preenchidas por agências de emprego privadas ou diretamente pelas empresas empregadoras. Para Benatti, a maior dificuldade para empregar as pessoas é a escolaridade. Outros fatores, como sexo e idade, o empresário acaba negociando com a agência.

SUSTENTO DA FAMÍLIA

Ao lado do envelhecimento da população, o Brasil começa a perceber que os idosos, os aposentados, têm assumido, cada vez mais, o sustento da família. Dalva conta que a contribuição do aposentado, na renda familiar, tem crescido bastante. "O salário tem coberto a comida da família e acaba não dando para outras despesas, como os remédios".

Um estudo desenvolvido no Rio de Janeiro, por Ana Amélia Camarini, citado por Mabel, aponta que "o aumento da longevidade, conjugado com o momento pelo qual passa a economia brasileira, com

efeito expressivo sobre o jovem, tem levado o idoso a assumir papéis não esperados nem pela literatura nem pelas políticas públicas. Isso faz com que a associação entre o envelhecimento e o aumento da carga sobre a família não se verifique de forma tão direta". Prosseguindo, a professora ressalta que o Brasil criou um novo problema. Não se trata apenas de pensar na questão do idoso, mas também de pensar que ele está assumindo o papel de sustentar o jovem que não consegue seu lugar no mercado de trabalho.

A pesquisadora é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e, por intermédio de um levantamento, descobriu que tem aumentado o número de lares mantidos com a renda dos aposentados. Isso se verifica em 12 milhões - dos 47 milhões - de famílias brasileiras. Em comparação com a situação nos anos 80, houve um crescimento de 30%. Essa nova realidade, aliada ao fato de as aposentadorias pagas pelo INSS serem baixas (em média R\$ 300,00), acaba levando muitos idosos de volta ao trabalho. De acordo com a pesquisa, de cada dez pessoas acima dos 60 anos, seis sustentam a casa e três ainda trabalham. Por outro lado, os mais jovens estão tentando arrumar emprego num mercado cada vez mais competitivo.

DEMANDA DIFERENCIADA

Outro aspecto, não levado em conta pelo setor produtivo e de serviços, é que os idosos têm uma demanda diferenciada e é um mercado em franca expansão. Atender esse segmento pode ser um "bom negócio". Poderiam ser oferecidos desde produtos e bens de consumo voltados para os mais velhos e até serviços especializados na área de saúde, lazer, educação, beleza, turismo, entre outras. Dalva conta sobre uma academia que oferece aulas de hidroginástica para idosos que são um sucesso. Ela diz que Maringá carece de alternativas para essa parcela da população.

A demanda diferenciada deve, inclusive, repensar o desenho das cidades. Maringá começa a se preparar de uma forma muito acanhada e mais voltada para os deficientes (rampas nas calçadas e prédios públicos). Além disso, essa população necessita de políticas públicas para atendê-la. Mabel informa que isso está começando mas de maneira ainda tímida. Existe o documento com os direitos dos idosos e a ONU pensa em criar um organismo para o idoso semelhante ao da Unesco para a criança.

APOSENTADOS DA UEM

O projeto das professoras Mabel e Dalva, que envolve ainda alunos, intitulado "Adeus ao trabalho: um estudo exploratório sobre aposentados da UEM", iniciou com a intenção de descobrir como se dava a

passagem da vida ativa para a de aposentado. O objetivo era saber como as pessoas se preparavam para isso e como estavam depois de concretizado o afastamento. Com a descoberta de outras questões, resolveram ampliar o leque do trabalho. Sem data para terminar, a pesquisa prossegue e já pôde averiguar que, na UEM, os mais qualificados, em plena produção, continuam a trabalhar, apesar de dispor de todos os requisitos para a aposentadoria. Mabel relata que essas pessoas, na verdade, começam a se angustiar por causa da proximidade da aposentadoria compulsória.

No serviço público, as pessoas, ao completarem 70 anos, são obrigadas a se aposentar. O fundamento legal está na Lei Complementar nº 122/94, artigos 197 (inciso II) e 198, e na Emenda Constitucional nº 20, de 16.12.98, artigo 40, inciso II.

“Como primeiro fruto do trabalho, foi sugerida a criação de um setor de apoio e acompanhamento aos aposentados da UEM, que acabou não se concretizando por causa da greve e, agora, a situação fica um pouco mais complicada por conta da troca da administração da universidade. Pois, qualquer decisão vai depender da próxima gestão”, detalha Mabel. O objetivo do setor é criar um espaço de acompanhamento nos casos dos compulsórios e de outros que se arrependem e ficam perdidos.

INTERRUPÇÃO DE NARRATIVA

A professora Maria Izabel explica que a maior parte das relações pessoais e sociais são construídas no ambiente de trabalho e, com a aposentadoria, elas são rompidas de repente” e quando a pessoa se aposenta contra vontade, ocorre uma interrupção da

narrativa da vida.

Realmente, o trabalho é o referencial de vida para muitos. Um exemplo é Aparecido Errerias, 56 anos, advogado, coordenador do curso de Direito e sócio das Faculdades Maringá. Ele enfatiza que “o indivíduo tem que trabalhar, se sentir útil, poder oferecer alguma coisa, pelo menos, para os amigos que reconhecem profissionalmente. Isso é gratificante”. Relatou que se aposentou como juiz do Trabalho por razões circunstanciais (reformas na Previdência e no teto salarial) e que esse não era seu objetivo.

O trabalho para Errerias é uma questão de realização pessoal. Parar de trabalhar não está em seus planos. Já está providenciando propriedades rurais para se dedicar à pecuária quando se desligar do escritório de advocacia.

Outro exemplo de pessoa cheia de disposição é Romaldo Flenik, 70 anos, que começou a carreira como advogado, aposentou-se como procurador da Justiça em 1996 e foi professor da UEM de agosto de 1974 a abril deste ano. Acredita que sua aposentadoria pela universidade chegou em boa hora, embora ainda se considere jovem. “É uma juventude psicológica, psíquica”, destaca. Hoje, mantém o ritmo pesquisando, na internet, a história da civilização para satisfação pessoal. Também está, em seus planos, fazer cursos de pintura, de música e outras atividades que não pôde realizar durante sua juventude.

Flenik diz que não colocaria limite para as pessoas trabalharem, como no caso da aposentadoria compulsória. Como opção, indica a realização de avaliações periódicas para checar a capacidade do servidor. “Assim como existe o instituto da interdição (ato jurídico, através do qual, retira-se da pessoa a capacidade de se autodeterminar no tempo e no espaço, de autogerir-se), poderia haver, na ordem laboral, funcional, um instituto assemelhado de reavaliação de aptidões”.

CAMPO DOS SONHOS

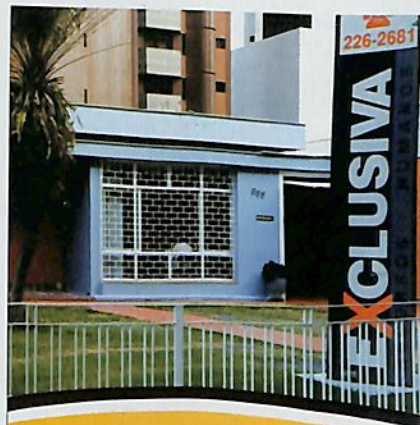
Adriano Okawa, engenheiro civil e presidente do Conselho do Jovem Empresário da ACIM, trabalha atualmente numa dissertação de mestrado que trata sobre “Os empreendedores com mais de 60”.

Seu trabalho mostra que não existe idade para o empreendedorismo. “Em qualquer etapa da vida existe um sonho a ser alcançado”, resume. Okawa também é facilitador do Empretec (Programa para Empresários e Futuros Empreendedores, executado no Brasil pelo Sebrae, com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, ligado à ONU, e da



Adriano Okawa: estudo sobre o empreendedorismo na terceira idade

Foto: Divulgação



A Exclusiva, há 13 anos no mercado, tem prestado os seguintes serviços:

- Trabalho Temporário/Lei 6.019/74;
- Limpeza e Conservação;
- Recepção;
- Telefonistas;
- Porteiros;
- Copeiragem;
- Jardinagem;
- Operadores de Empilhadeira, etc.

EXCLUSIVA

RECURSOS HUMANOS



(44) 226 - 2681

www.rhexclusiva.com.br

Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores). Ele conta que por meio desse programa atendeu inúmeros casos de pessoas "consideradas cartas fora do baralho", em função da idade, mas que deram uma guinada na vida e se tornaram produtivas. "A diferença toda está em cada pessoa".

Segundo ele, o sucesso vem para os que entendem que suas vidas não estão limitadas nem pela idade nem pela experiência e para os que estão em constante busca de desafios. "É disso que depende a motivação para viver o dia-a-dia, motivação para buscar uma colocação no mercado, buscar empreender, buscar abrir negócio, gerar renda, gerar riquezas, gerar empregos".

Como exemplo, cita o empresário Girsz Aronson, que possuía uma rede de lojas de departamentos, faliu, foi seqüestrado, sofreu um baque emocional enorme e, depois de tudo isso, ressurgiu há dois anos, pegando R\$ 15 mil emprestados com a filha e abrindo uma loja. "Ele tem 85 anos e acredita que tem a contribuir. Ele teve um sonho e não ficou parado. Os referenciais dele não são externos, não é a crise, não é o governo, não são as outras pessoas dizendo: pára com isso, vai para casa, vai varrer a calçada. Ele teve um sonho, isto é, um referencial interno".

Okawa aponta que, muitas vezes, as pessoas estão buscando ser alguém na vida, mas se esquecem de determinar o quê. Não estabelecem uma meta. Sua receita para

chegar "lá" inclui três passos principais: 1. a pessoa deve sonhar; 2. deve acreditar que seu sonho é possível; e 3. deve estabelecer o dia em que isso vai acontecer e trabalhar para isso. Ele próprio diz seguir, à risca, estas regras.

Para o presidente do Copejem, a idade não limita a capacidade produtiva. "As pessoas deveriam enxergar que os idosos têm muito a contribuir e têm um diferencial enorme. Elas se dão de coração, têm história, credibilidade e são carismáticas. Acho burrice limitar serviços por idade, quando a idade não é fator limitante".

O mesmo pensa Mabel, da UEM. Nesse sentido, ela acrescenta que "falta a empresários ser um pouco mais ousado, investir para valer e pensar mais em médio prazo".

Caminho das pedras

Após os 40 anos de idade, a colocação ou a reinserção no mercado de trabalho fica cada vez mais difícil e complica se a pessoa não possuir experiência, qualificação ou se a escolaridade não atender às expectativas dos empregadores. Nessa situação, os candidatos a empregos podem procurar alguns órgãos que os auxiliem.

BANCO DE EMPREGOS

A ACIM mantém um programa, denominado Banco de Empregos, com o objetivo de qualificar a mão-de-obra e oferecê-la aos seus associados. Sem custo para nenhuma das partes. Entre os atendidos por este programa, estão as pessoas com mais de 40 anos, que encontram dificuldade de inserção no mercado de trabalho. "A iniciativa está apenas começando, mas os resultados já podem ser medidos", anuncia José Carlos Valêncio, Vice-presidente para Assuntos de Capacitação Profissional da ACIM.

Logo após sua divulgação, em junho deste ano, o programa recebeu aproximadamente 750 pessoas. Já realizou os cursos de auxiliar de departamento pessoal, com 23 alunos, e de vendedor balconista, com 52 participantes. Nesse meio tempo, foram disponibilizadas três vagas para auxiliar de departamento pessoal, sete pessoas foram encaminhadas para as empresas e uma foi contratada através da ACIM. Para vendedor, foram disponibilizadas sete vagas, dez pessoas foram encaminhadas e o Banco de Empregos estava aguardando a resposta da empresa, quando do fechamento da edição desta revista.

Vale ressaltar que os treinandos passam por uma avaliação para testar os conhecimentos adquiridos e só então são mantidos num cadastro. As empresas interessadas podem entrar em contato com o Banco de Empregos (o telefone é 44 3025.9623).

Novos cursos estão previstos para serem oferecidos até setembro, entre eles, os de vendedor balconista, auxiliar de departamento

pessoal, auxiliar de crediário, porteiro/zelador, copeira, secretária e telemarketing.

O Banco de Empregos funciona no período da tarde, na antiga sede da Acim, Rua Neo Alves Martins, 2.321, fone 3025-9623.

SECRETARIA DO TRABALHO

A Agência do Trabalhador, mantida pela Secretaria Estadual do Emprego e das Relações do Trabalho (Sert), na Rua Joubert de Carvalho, 675, faz a intermediação entre o empregado e o empregador, o encaminhamento do seguro-desemprego, a qualificação profissional e até o treinamento das pessoas ao pedir emprego (desde como se vestir até como falar). Além disso, mantém os programas Disque Pequenos Serviços e o Banco Social.

Os serviços prestados pela Sert são gratuitos tanto para o empregado como para o empregador. O empregador informa a vaga disponível, que é colocada na internet e na Agência do Trabalhador. O empregado cadastrado vai até as máquinas de auto-atendimento, passa o cartão magnético e verifica as vagas existentes dentro de seu perfil. Quando ele se encaixa, o trabalhador é encaminhado à empresa.

Na parte de qualificação profissional, são oferecidos diversos cursos em várias áreas. No ano passado, a agência de Maringá ofereceu 537 cursos, atendeu 21.713 pessoas e utilizou R\$ 22,5 milhões dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para esse fim. Em muitos dos cursos, os alunos saem empregados, principalmente nas áreas de confecção, metal-mecânica e, mais recentemente, no ramo hoteleiro.

O Disque Pequenos Serviços é uma alternativa para os que estão encontrando dificuldades em conseguir um emprego formal e têm habilidades em alguma área e disposição para realizar pequenos serviços. Os interessados podem se cadastrar na Agência do Trabalhador, que já reúne mais de 1.700 profissionais de diversas áreas, como diaristas, encanadores, eletricitas, pedreiros, motoristas, jardineiros, pintores. É uma oportunidade para os profissionais autônomos e uma boa opção para

os usuários, que podem contar com essa comodidade. Os usuários podem solicitar os profissionais pelo fone 269-6958.

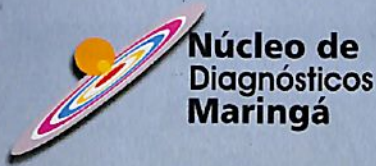
O Banco Social também funciona na Agência do Trabalhador. Na região de Maringá, dos 35 municípios, 18 já contam com o programa. Até setembro, ele deverá estar em todos esses municípios. O Banco Social oferece crédito de R\$ 300,00 a R\$ 5 mil, a juros de 1,5% ao mês. Foi criado para atender pessoas jurídicas e pessoas físicas que possuam um pequeno negócio ou contribuam para a renda familiar, e que ganhem pouco. O programa atende também cooperativas ou associações já constituídas que agreguem o trabalho à gestão do empreendimento.

O financiamento é liberado para capital de giro, investimento fixo e investimento misto. O prazo de pagamento varia de seis a dezoito meses. Os recursos são oriundos da parcela recebida pela venda do Banestado.

Em Maringá, o Banco Social começou a funcionar em junho. Por enquanto, a procura diária é de 12 interessados. Das pessoas que obtiveram o financiamento, 60% são do sexo feminino, com idade entre 33 e 55 anos, e 40% são homens, entre 27 e 50 anos. A distribuição dos recursos por setor foi a seguinte: 20% comércio, 20% serviços e 60% indústria.



José Carlos Valêncio diz que acredita no potencial do Banco de Empregos



Núcleo de Diagnósticos Maringá

RV ROMAR VIDROS



PRESSURE



SÓ COZINHAS



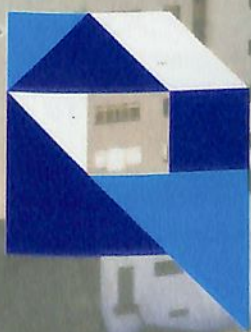
ISO9002
com por cento



Exelência em Qualidade

ISO-9000

Implantação com assessoria e consultoria da



TANGRAN

Consultoria e Treinamento S/C Ltda.

tangran@tangranconsultoria.com.br

Av. Cerro Azul, 1342/201 - 9103-6774/3025-6774

Maringá - Pr

Ter ou não cabelo

uma questão de opção

Considerada charme para alguns, a calvície já foi até tema de música, com um refrão bem popular: "é dos carecas que elas gostam mais"... Mas será verdade? Há quem a considere apenas uma imposição biológica sem solução. Opiniões e gostos à parte, o fato é que ser careca ou não, é hoje em dia, uma questão de opção. Existem técnicas de implante de cabelo que permitem reverter a calvície e acabar com as "entradas" que deixam muita gente de mal com o espelho.

A predisposição genética é responsável pela maioria dos casos de calvície, especialmente nos homens. A queda de cabelo não costuma atingir as laterais e a parte posterior da cabeça, pois o hormônio que atua nestas regiões, a testosterona, produz cabelos sem interrupção. Mesmo sendo mais rara, ela também pode ocorrer nas mulheres, ocasionada principalmente por distúrbios psicológicos e alterações hormonais.

Antes de recorrer ao implante, dependendo do estágio em que a calvície se encontra, é possível tratá-la. Quando o bulbo capilar ainda não morreu, a calvície é considerada instável, ou seja, está na fase inicial e pode ser revertida com comprimidos que cessam a queda de cabelo. O medicamento é consumido via oral e atua na produção hormonal, aumentando a espessura e a quantidade de fios. Outra alternativa de tratamento para este tipo de calvície é tópicos, que visa

o fortalecimento dos fios de cabelos.

MICROTRANSPLANTE FIO A FIO

Porém, se a calvície está estabilizada, o consumo de remédios não terá efeito, sendo recomendado o implante de fios. O procedimento mais indicado em quem ainda não está totalmente calvo é o microtransplante de cabelos naturais, fio a fio, retirados da região posterior da cabeça do próprio paciente. Ao contrário das técnicas utilizadas há alguns anos, quando eram implantados vários fios de cabelo em cada folículo, o microtransplante deixa apenas um fio de cabelo na região frontal e três a quatro nas laterais, permitindo uma aparência mais natural.

Geralmente são necessárias apenas duas sessões com duração de quatro à cinco horas, em média, para resultar no implante de cinco a oito mil fios de cabelo. O paciente recebe anestesia local e sedação. Todo o procedimento é acompanhado por um cirurgião plástico, anestesista, além de uma equipe auxiliar. Os fios são transplantados através de lâmina de bisturi, e durante o



procedimento o paciente quase não sentirá dor. Na área doadora ficará uma pequena cicatriz bem pouco visível, onde voltarão a crescer os cabelos.



A cirurgiã Marcia Hoyos afirma que 95% dos fios de cabelo implantados irão crescer

A cirurgia plástica Marcia Hoyos explica que os cabelos transplantados irão cair num período de até um mês, mas voltam a crescer num prazo de três a seis meses. Depois de um período que varia entre seis e doze meses após a realização da primeira cirurgia, o paciente poderá se submeter a outro procedimento cirúrgico.

primeira cirurgia, o paciente poderá se submeter a outro procedimento cirúrgico.

Feito o implante, os cuidados precisam ser seguidos à risca. O paciente deverá fazer tratamento tópico no couro cabeludo para estimular o crescimento capilar e evitar a exposição ao sol durante seis meses. Marcia Hoyos ressalta que 95% dos fios implantados irão crescer, eliminando a calvície, mas adverte que o padrão genético será mantido, ou seja, quem traz do berço a tendência para poucos e ralos fios, manterá este biotipo.

Mesmo sendo raras, podem ocorrer algumas complicações, como infecção e foliculite, cistos, hematomas, alterações cicatriciais (quelóide), não integração dos microenxertos, pobre crescimento capilar dos cabelos transplantados e alterações de sensibilidade do couro cabeludo.

O custo para a realização de microtransplante de cabelos fio a fio, depende da quantidade de fios implantados e do número de sessões realizadas, variando entre R\$ 2.000,00 a R\$ 5.000,00.

LASER: AINDA POUCO UTILIZADO

Apesar de pouco utilizado, alguns cirurgiões utilizam laser para fazer os "sítios" de implantação de microenxertos. Traduzindo: usam o laser para fazer os "furinhos" onde serão implantados os fios de cabelo. O cirurgião plástico Wilham Cavazana informa que o uso dessa técnica possibilita uma redução do tempo de cirurgia, mas assim como no microtransplante de cabelos fio a fio, os enxertos deverão ser implantados manualmente. Cavazana, que trabalha junto com o cirurgião James Palazzo no Centro Integrado de Transplante Capilar, alerta que o laser não é indicado para todos os tipos de calvície.

A verdade é que as técnicas de implante evoluíram bastante e conseguem proporcionar um efeito mais natural. São, sem dúvida alguma, alternativas interessantes para quem não convive bem com a calvície. Se elas gostam mais ou não dos carecas, o importante é a própria pessoa estar de bem com a aparência.

Perguntas mais frequentes sobre queda de cabelo

É normal perder os cabelos?

Sim, o cabelo passa por um ciclo de vida dividido em 3 fases: crescimento (que tem duração média de 3 anos), repouso (dura 2 semanas) e morte (duração de 3 a 4 meses). Pode ser considerada normal a queda de 50 a 100 fios por dia e, normalmente, quando um fio cai, será substituído por outro. Mas quando o volume dos cabelos diminui muito num curto espaço de tempo (2 ou 3 meses) pode ser indício de algum problema.

Lavar o cabelo todo dia provoca queda?

Não. Quem tem cabelo oleoso, por exemplo, deve lavar todos os dias, afinal excesso de oleosidade é tida

como uma das causas que leva à queda. Vale lembrar que é recomendado o uso de xampu específico para cada tipo de cabelo.

Problemas emocionais provocam a queda?

Estresse e depressão podem causar a queda de cabelos ou acentuar o problema.

Tinturas e alisamentos levam à queda de cabelo?

Sim, pois estes produtos agredem os fios.

Dietas também provocam a queda?

Não. A não ser as dietas muito radicais que provocam deficiência nutricional.



ANÁ ASSISTÊN

O PAM CRESCER

Por isso, está se mudando para um lugar maior, moderno e, o mais importante, pronto para melhorar o que já era bom: o seu alto padrão de atendimento ao beneficiário.

EM BREVE NOVO ENDEREÇO
Av. Brasil, 4493 - térreo
(44) 218-1530

PAM e ACIM
parceiros desde 1992

Acesso facilitado

Acordo entre ACIM, OAB e cartórios protela pagamentos de custas judiciais e permite entrada de processos de execução de títulos

A notícia é boa e interessa principalmente a pequenos e micros empresários. Ocorre que, durante este mês de agosto, quem der entrada a processos de execução de títulos, no valor de até 60 salários mínimos (R\$ 12 mil), estará desobrigado do pagamento do depósito das custas processuais que normalmente são cobradas no início do processo. Essa cobrança será feita ao final da execução da ação, ou quando houver acordo entre as partes.

O benefício tornou-se possível graças a um convênio firmado entre a ACIM, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-subseção de Maringá) e os cartórios das seis Varas Cíveis da cidade, bem como o Cartório Distribuidor do Fórum. O esforço conjunto tem um objetivo único: facilitar o acesso à Justiça ao maior número possível de pessoas. “O fato de protelar o pagamento das custas vai permitir justamente isso”, explica o presidente da OAB local, Dirceu Galdino.

Embora concorde que a medida minimiza os problemas dos pequenos empresários e pessoas de baixa renda, Galdino destaca que ela é só um paliativo e não resolve, na totalidade, a questão das custas processuais. Estas são altas e limitam o ingresso de ações na Justiça. O advogado ainda faz referência ao reajuste de 40% das custas, aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa. Aliás, sobre essa matéria a OAB está elaborando uma ação de inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal (veja box).

O convênio firmado entre ACIM, OAB e os Cartórios de Maringá pretende



Ariovaldo Costa Paulo e Dirceu Galdino, durante assinatura do convênio

estimular os credores que tenham títulos engavetados a entrar com ação cobrando os devedores. Podem entrar em processo de execução, cheques, notas promissórias e contratos não quitados.

EMPRESAS ASSOCIADAS

O presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo, acredita que o convênio irá beneficiar cerca de 90% das 2.600 empresas associadas. O acordo é um plano piloto que terá vigência até o final de agosto, podendo ser prorrogado, caso haja interesse entre as partes envolvidas, e dependendo também do volume de ações impetradas. Até lá, a expectativa é que ocorra uma “avalanche” de processos. “Vamos estimular aqueles que têm dívidas a receber engavetadas para que

dêem entrada nos processos judiciais, aproveitando-se do convênio”, destaca Ariovaldo.

Visando ampliar os benefícios do acordo a OAB irá sugerir aos seus associados que recebam os honorários também no final do processo. Após a homologação, o Cartório Distribuidor dá baixa na ação e o devedor obtém a certidão negativa mediante o pagamento das custas, por qualquer uma das partes.

O convênio ainda estabelece que nas ações monitorias e de cobrança pelo rito ordinário, no valor de até 60 salários, será cobrado 50% das custas processuais no início do processo e a outra metade só no final. A medida contempla neste caso, documentos que não podem ser executados.

Entidades se mobilizam

O projeto que prevê aumento de 40% nas custas judiciais, aprovado pela Assembleia Estadual, preocupa a classe empresarial de Maringá. O assunto foi discutido no âmbito do Fórum de Líderes de Maringá - órgão que reúne as principais entidades representativas dos segmentos produtivos da cidade, empresários e profissionais liberais - numa reunião que contou com a presença de Dirceu Galdino, presidente da OAB.

O advogado lembrou que a proposta inicial do projeto, hoje transformado em lei nº 13.611, era para que se fizesse uma revisão de custas do Juizado de Pequenas Causas. No entanto, por meio uma emenda, houve a elevação das custas de uma maneira geral.

Segundo informou Galdino, a OAB do Paraná trabalha na elaboração de uma ação que questiona, junto ao Supremo Tribunal Federal, esses índices. A causa conta, hoje, com apoio de entidades representativas, endossado pelos integrantes do Fórum de Líderes. Estes se comprometeram a solicitar formalmente às federações que representam, que se manifestem favoráveis ao movimento.

Espera-se que desse modo a ação empreendida pela OAB Estadual ganhe ainda maior repercussão e que isso contribua para o êxito nos propósitos. Para o coordenador do Fórum de Líderes, Carlos Anselmo Corrêa, outras ações poderão ser desencadeadas, caso seja necessário. Ele elogiou a capacidade de mobilização das lideranças em torno da questão e disse entender que este é o principal caminho quando se deseja atingir objetivos comuns.



O artista ao lado de uma das suas criações

Arte na Acim

Trabalhos do artista plástico Jorge Pedro estão expostos no "coração comercial" da cidade

Em abril deste ano a ACIM trocou a antiga sede de 1.600 m² por outra mais ampla (3.500 m²), moderna, funcional e bonita. E se o projeto arquitetônico trouxe muitos elogios, também abriu novos espaços e propostas de uso. Desde o início de julho, por exemplo, o lobby de entrada da nova sede abriga obras do artista plástico Jorge Pedro. Ao todo são seis quadros e uma escultura, reunidos numa coletânea que o artista chamou de *Fragments*.

As obras, segundo ele, traduzem um mergulho interno, no qual a condição humana e a limitação do tempo surgem com força numa linguagem metafórica. Instrumentos musicais representam, na concepção do artista, o indivíduo, e são capazes de traduzir beleza diante dos olhos de quem os vê, ainda que se mostrem fragmentados.

Para Jorge Pedro, expor seus trabalhos no "coração comercial" da cidade é extremamente motivador e ele diz esperar que esse espaço "inaugurado" por *Fragments* se abra também para outros nomes ligados à cultura local. Do seu lado, os dirigentes que estão à frente da ACIM, dizem que gostaram da experiência e garantem que as obras de arte deram vida nova ao lobby.

"Queremos ampliar essa experiência", anuncia Dirceu Herrero Gomes, superintendente da ACIM. "Estamos abrindo um espaço fixo para as manifestações culturais, inclusive formalizado dentro do nosso

planejamento estratégico. Para viabilizar isso, deveremos nomear uma equipe de curadores, que ficará responsável pela seleção e organização de futuras exposições".

SOBRE O ARTISTA

Depois de estudar alguns anos de Teologia e passar pelas salas do curso de Engenharia Civil, o paranaense de Maringá, Jorge Pedro Lemes, encontrou seu espaço definitivo na arte. Jorge, que já expôs suas obras em diversas cidades, incluindo São Paulo, faz um tipo de trabalho que se chama *assemblage* (do francês, juntar), na qual ele reúne os mais diferentes tipos de materiais, como madeiras, pedaços de ferro, partes de instrumentos e de máquinas danificadas, arames, lonas e ferramentas diversas. Com sensibilidade e imaginação, o artista dá plasticidade e sentido à essa junção, criando uma obra de arte original e de grande impacto visual.

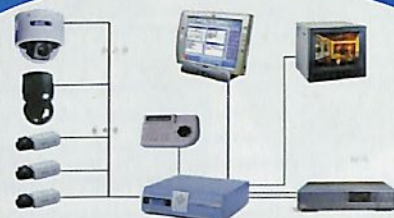
"Todas as cores, formas, materiais e técnicas já foram utilizados em arte. Seguindo o caminho histórico, só nos resta o exercício lúdico de juntar isso tudo, tentando reinventar algo novo. A colagem é a expressão legítima do desespero humano", opina Jorge Pedro.

Os trabalhos reunidos na mostra *Fragments* participaram de uma exposição no Teatro Regional Calil Haddad, levada ao público em junho. Parte do acervo será doada, segundo adiantou o artista, para o Museu de Arte Moderna, que deverá ser criado em Maringá.

MARINGÁ

TECHNO SISTEMAS

Segurança Eletrônica:



- Circuito Fechado de Vídeo
- Alarmes Monitorados
- Sonorização Ambiente
- Automação Residencial e Predial
- Locação de Equipamentos



Fone:
(44) 226-3695

*Tranqüilidade
para seu
Patrimônio*

AV. PARANÁ, 242 - SALA 2103
CENTRO COMERCIAL PARANÁ - MARINGÁ - PR
E-mail: techno@mga.directlink.com.br

Ponta de Estoque

Mais de 160 mil pessoas passaram pela 12ª edição da feira

supera expectativa

Mais de 160 mil pessoas estiveram na 12ª edição da Feira Ponta de Estoque, superando a expectativa dos organizadores. Sucesso absoluto de público e de vendas, o evento teve um alto índice de satisfação apontado nas pesquisas realizadas junto aos visitantes e expositores.

Dos entrevistados, 81,3% avaliaram a organização do evento como ótima ou muito boa. "A Feira Ponta de Estoque já é tradicional no calendário de eventos da ACIM e está mostrando a cada nova edição que a fórmula é boa, capaz de atender público e comerciantes", disse o presidente Ariovaldo Costa Paulo. "E quem ainda não participou deve incluir a feira em seu planejamento. Não dá para ficar de fora de um evento como este", conclama.

O entusiasmo da dona de casa Maria Aparecida dos Santos, que se diz uma freguesa assídua do evento, serve de estímulo. "Todos os anos economizo uma pequena quantia para aproveitar as ofertas da feira. Lanço mão desta promoção do comércio para comprar roupas de inverno para meus filhos, pois tudo está mais barato", afirmou.

SACOLAS CHEIAS

Houve também uma preocupação dos organizadores em dimensionar os índices de compra e, nesse sentido, a pesquisa apontou que 78,2% dos entrevistados compraram alguma mercadoria na feira. Apenas 21,8% voltaram para casa sem levar nada.

Ainda de acordo como os dados



Mais de mil peças arrecadadas e doadas à assistência social

levantados, o setor de confecções respondeu a 72,9% das vendas realizadas no evento. Os consumidores destacaram que os bons preços praticados pelos expositores é o principal atrativo do evento: 74% dos entrevistados acham que encontram mercadorias mais baratas na feira, do que no dia-a-dia do comércio. Heloisa Orlandini Jordão,



Organizadores estimavam 150 mil, mas público foi superior a 160 mil visitantes

acredita que vale a pena comprar na Ponta de Estoque. "Eu pesquisei muito antes de comprar e lá tenho certeza que estou comprando mais barato", disse.

ORIGEM DOS CONSUMIDORES

Um indicador importante da pesquisa é que cerca de 41% dos visitantes da feira vêm de fora, incluindo desde cidades próximas (como Sarandi, Apucarana, Marialva e Mandaguari) até municípios mais distantes (Curitiba, Ponta Grossa ou Cascavel). Desse total, 1,52% são originários de outros estados, como São Paulo e Goiânia.

Promovida pela ACIM, por meio do Conselho da Mulher Empresária e Executiva, e Sívamar, a Feira Ponta de Estoque teve apoio da Prefeitura Municipal, Sicoob Metropolitano e Sociedade Rural de Maringá.

De acordo com a presidente do Conselho da Mulher Executiva e Empresária da ACIM, Anália Nasser, o sucesso já era esperado. Segundo ela, já no primeiro dia de feira o clima entre os expositores era de comemoração, com vendas bem acima do esperado.

Os expositores confirmam a opinião da presidente do Conselho. Elise Camilo

Alvarenga, da Zari Modas, conta que foi preciso fechar o estande sábado à tarde, antes do término da feira, porque a mercadoria havia se esgotado. Tanto Lígia Nora Ribeiro, proprietária da loja Pakica, quanto Luciana Figueredo, proprietária da Retrato Falado Confecções, acreditam que as vendas realizadas durante a feira vão dar "fôlego" para os lojistas prosseguirem até o fim do ano.

Os serviços disponibilizados durante o evento também proporcionaram comodidade aos consumidores, como o serviço de recreação da Escola Evolução, a presença do Sicoob Metropolitano, a equipe da Unimed, o terminal do SCPC disponibilizado pela ACIM e a equipe de cabeleiros do Senac. A mudança da Praça de Alimentação para a área externa, possibilitando a ampliação do número de expositores, foi outro serviço bastante elogiado.

TRABALHO SOCIAL

Como acontece sempre, ao término de cada edição da Ponta de Estoque, os expositores fazem doações de mercadorias. Todo esse material é reunido pelo Conselho da Mulher Empresária e Executiva que se encarrega de repassá-lo para algumas entidades assistenciais. Este ano foram arrecadadas cerca de mil peças. As doações foram entregues, uma semana após o final da feira, ao Lions Clube Catedral que irá revender essa mercadoria em um bazar beneficente em prol da Anpacim.

Energia que vem dos pneus



Atuando como agente fomentador de discussões sobre questões importantes para a qualidade de vida dos cidadãos maringenses, o Conselho do Comércio e Serviços trará a luz da sociedade um grande debate. No dia 20 de agosto, em parceria com a Fundacim, o Conselho vai promover a palestra “Energia Alternativa Reciclando Pneus e Gerando Renda”, que será proferida por especialistas da Petrobrás.

O objetivo é apontar caminhos para atender a lei que a partir deste ano, está obrigando as empresas a recolherem, de forma progressiva, pneus usados a cada nova venda. O que vai se discutir é o destino destes pneus, que na maior parte dos casos, são jogados em depósitos clandestinos, causando danos ao meio ambiente.

A Petrobrás tem um programa que

transforma estes pneus em energia. É este o tema da palestra, marcada para às 20 horas, no Teatro Calil Haddad. São parceiros do projeto, a ACIM, através do Conselho do Comércio e Serviços, Codem, Sicoob, Arcomar, IDR, Cacino, Prefeitura Municipal, Promotoria do Meio Ambiente, UEM, Câmara Municipal, Cesumar, Amusep, Comdema e Coopercicla. A renda do evento será revertida para a Fundacim. Todos os prefeitos e associações comerciais de cidades da região estão convidados a participar.”

“RODANDO LIMPO”

E o Conselho de Comércio e Serviços foi além, conseguindo

esta mesma data o lançamento do projeto Rodando Limpo Maringá. Trata-se de uma iniciativa do empresário João Rezende, que abriu a empresa BS Colway, em Piraquara, para picar os pneus. Implantado com sucesso em Curitiba, Rezende está levando o projeto para outras cidades. Desta forma, completa-se o elo em defesa do meio ambiente as lojas recolhem os pneus, encaminham para a BS Colway picá-los e esta, por sua vez, repassa o material à Petrobrás que o transforma em energia.

GARANTIA DE SAÚDE



- Parceria com a ACIM: descontos aos associados
- CoopSaúde: consultas e exames - liberação imediata
- CardMed, um clube exclusivo de vantagens
- Transporte aeromédico e auxílio funeral (opcional)

* Antes de optar por um plano, comprove a saúde financeira da empresa

Ligue 227-7717

Av. Tiradentes, 1008 - Maringá - PR

Novas agências, novos clientes

O Sicoob Metropolitano amplia seus postos de atendimento e número de cooperados

Dia 5 de julho a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Comerciantes da Região Metropolitana de Maringá, o Sicoob Metropolitano, inaugurou duas agências na cidade: Avenida Colombo e Avenida Center. Elas funcionam, respectivamente, no nº 7.326 da avenida Colombo e no Shopping Avenida Center.

Vale destacar que, menos de um mês depois da inauguração, a cooperativa, por meio dessas agências, já comemorava a filiação de novos associados. Foram 300 no total e a tendência é de crescimento. "Até o final do ano outros 1,5 mil associados deverão estar integrados ao sistema", calcula o gerente regional, Luiz Carlos Depiere.

Ele conta que a ampliação era um sonho antigo, acalentado ainda quando a cooperativa estava ligada ao sistema Sicredi, mas que só foi possível quando passou a contar com um novo parceiro: o Sistema das Cooperativas de Crédito Integrantes do Bancoob, ou simplesmente Sicoob.

A ampliação vai facilitar o acesso aos clientes e disponibilizar atendimento rápido e personalizado. Por isso mesmo o projeto inclui novas inaugurações. Já neste mês de agosto serão implantadas mais duas agências, também ligadas ao Sicoob Metropolitano: Campo Mourão e Sarandi.

Durante a solenidade de inauguração do dia 5, estiveram presentes os principais representantes do sistema (no Brasil e no Paraná) ao qual o Metropolitano se filiou. São nomes como Raimundo Mariano, presidente do Bancoob; Heli Penido, presidente do Sicoob e João Batista Manfroí, presidente do Sicoob/PR. Muitas autoridades locais e estaduais também marcaram presença no evento, entre elas o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Turismo, Ramiro Wahrhaftig.

O encontro também marcou a inauguração da Central das Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Estado do Paraná, que hoje já funciona junto com a agência Colombo e cuja diretoria executiva está a cargo do Sicoob Metropolitano, tendo Luiz Ajita, como diretor-executivo. "A nossa Central, que é primeira a funcionar fora de uma capital, vai nos garantir mais autonomia e agilidade para decidir as questões de interesse do cooperado", destaca Ajita, lembrando que três outras cooperativas de crédito mútuo já estão



Parte da equipe do Sicoob Metropolitano com Luiz Ajita

filiais à Central. São as agências de Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu e Dois Vizinhos.

Falando sobre planos de expansão, Ajita adiantou que está em estudo a implantação

de um convênio dentro da Faciap (Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná), para incentivar a criação de cooperativas junto às associações do Estado, tendo como base o modelo local.



Ajita cumprimenta Raimundo Mariano, Presidente do Bancoob

O secretário Ramiro Wahrhaftig prestigiou o encontro do Sicoob

Serviço diferenciado



Agência moderna para melhor atender

Concebido e implantado no âmbito da ACIM com a missão, entre outras, de atender as necessidades de crédito fácil e desburocratizado do empresariado local, o Sicoob Metropolitano referenda nova opção de serviço bancário com características bastante peculiares, já que associa o conceito cooperativista.

Na prática, além de oferecer todo o mix de atendimento comum a um banco tradicional, o sistema assegura diversas vantagens aos seus clientes/cooperados. Como, por exemplo, participação nos resultados da cooperativa, atendimento personalizado e tarifas menores. Nas aplicações financeiras os rendimentos são melhores e nas linhas de crédito os juros são menores e o acesso é mais facilitado. Outra vantagem é que a cooperativa é presidida por um empresário do setor do comércio, Luiz Ajita, que conhece, no dia-a-dia, os problemas e necessidades da classe a qual representa.

Em números de hoje, o sistema conta com três agências: as duas recém-inauguradas e mais a agência Centro, localizada na rua Santos Dumont. A carteira de cooperados já chega a 1,8 mil e o patrimônio líquido ajustado (PLA) R\$ 1,8 milhão.



O Sicoob é considerado o maior sistema de cooperativas de crédito do país

- São mais de 1.300 agências.
- Elas estão distribuídas em 15 estados brasileiros.
- Integram o sistema 15 centrais e mais 789 cooperativas.
- Desse total 450 são de crédito mútuo e 339 de crédito rural

Supermel[®]

Pura Energia



Mais Qualidade de Vida

APIÁRIO DIAMANTE - PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE MEL LTDA.

E-mail: supermel@wnet.com.br
<http://www.supermel.com.br>

RUA PION. JOSÉ JACINTO MAIA, 68 - FONE/FAX: (0xx44)263-6070 - BAIRRO JD. COPACABANA II - CEP 87023-210 - MARINGÁ - PR

Nas alturas

Os números apontam que é crescente a parcela da população local que viaja de avião e indicam que a redução nos preços das passagens aéreas está colaborando para isso

O Aeroporto Regional de Maringá está operando desde o fim do ano passado e muitos passageiros da cidade e região que utilizavam o aeroporto de Londrina passaram a embarcar aqui, atraídos pela nova estrutura. Trata-se de uma demanda reprimida que, finalmente, está sendo atendida. Não resta dúvida que a maior disponibilidade de linhas contribuiu significativamente para que o movimento de embarque e desembarque no novo aeroporto crescesse. Em junho deste ano, esse aumento foi de 34%, em relação a maio.

Não é por acaso. O período coincide com a chegada da Gol Linhas Aéreas, que opera em Maringá desde o dia 6 de junho, depois de uma negociação que envolveu várias lideranças e entidades de Maringá, como a ACIM, o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo do município, além da Associação Maringaense de Agências de Viagens e a Câmara Municipal. Com uma estratégia de marketing arrojada, na qual os preços baixos são responsáveis

pelo forte impulso nas vendas, a empresa ganhou de saída, a simpatia dos usuários locais. Até o final do mês de junho 1520 pessoas já haviam embarcado pela Gol, com uma média de ocupação de vôos de 52%.

“Os preços compensam e os serviços são bons”, atesta o paulistano Marcos Tadeu de Oliveira, que ministra cursos regulares de acupuntura em Maringá. Ele explica que muitas vezes veio de ônibus-leito para cá, já que o preço das passagens aéreas andavam proibitivos. “Com as passagens mais em conta posso me dar ao luxo de ir e voltar de avião e, claro, ganhar tempo com isso”.

OMERCADO ACOMPANHA A TENDÊNCIA

A Rio Sul também está realizando investimentos para atrair e fidelizar os clientes em Maringá. Segundo a proprietária da agência local da companhia, Ana Rita Maia, a empresa implantou uma conexão entre Maringá, Curitiba e São Paulo, disponibilizando um Boeing para estas viagens. Segundo ela, a Rio Sul

está estudando a colocação de mais um vôo para São Paulo, no final da tarde. Outra medida apontada pela empresária foi a redução no valor das tarifas.

Pelo visto a concorrência trouxe benefícios aos usuários, que agora podem escolher a empresa e os horários de vôos mais compatíveis com as suas necessidades, além de contar com preços mais acessíveis. Para Cláudio Rossi, gerente administrativo de uma empresa de luminosos da cidade, em 15 dias a empresa economizou R\$ 1.500,00 com a compra de passagens aéreas mais baratas.

Para os executivos e empresários da cidade o casamento entre bons preços e maior disponibilidade de vôos é perfeito. O que aliás, era uma antiga reivindicação. “É bom poder contar com a comodidade de sair cedo de Maringá, chegar no destino no início do horário comercial, ter o dia inteiro para cumprir uma agenda de negócios e ainda conseguir retornar para casa”, pontua Antonio Fermenton, presidente do Codem. E acrescenta: “O empenho desenvolvido pelas entidades, para colocar Maringá na rota das companhias aéreas, vem justamente dessa necessidade”.

Sobre a chegada da Gol em Maringá, o superintendente do aeroporto regional de Maringá, Rubens Abraão destacou o seguinte: “A atuação de uma nova operadora de transportes aéreos contribui para o desenvolvimento da cidade”.



Projeto crescer

A ACIM e o Sebrae-PR lançaram, no último dia 23, o Projeto Crescer. Trata-se de um programa de capacitação de empresários, especialmente os pequenos, através de cursos e palestras. A assinatura do convênio para a implantação do Projeto ocorreu durante um almoço empresarial, promovido pelas duas entidades e que teve como palestrante o superintendente do Sebrae-PR, Hélio Cadore. Para o gerente regional do Sebrae e vice-presidente para assuntos das micro e pequenas empresas da ACIM, Carlos Alberto Facco, a parceria entre as duas entidades vai possibilitar a realização de mais eventos, além do acesso de maior número de pessoas aos cursos promovidos.



Desenvolvimento Econômico

Robert Laplace (foto), Gerente de Desenvolvimento e Projetos da Região Metropolitana de Montpellier, na França, esteve em Maringá participando do VI Workshop Paranaense de Empreendedorismo, realizado em 25 e 26 de junho, e conferindo o empenho de diversas entidades - entre elas a ACIM - em promover o desenvolvimento econômico e social de Maringá e região. O exemplo de Montpellier, que nas últimas décadas evoluiu de 25ª para 8ª cidade mais importante da França, foi conferido de perto, há cerca de três meses, pela comitiva formada por representantes da ACIM (através do IDR), Codem, Prefeitura Municipal, Fiep, Sebrae, Senai, Incubadora Tecnológica, Cesumar e Cocamar. Depois da visita, estas entidades acabaram formando o Conselho Gestor,



que está estudando formas de viabilizar um projeto de desenvolvimento econômico e tecnológico para o município e região. Em sua passagem pela cidade, Laplace destacou alguns pontos que considera importantes na estratégia desenvolvida em Maringá. Entre eles, o levantamento dos ativos tecnológicos para aproveitamento de pontos fortes da região, contratado pelo IDR. "Este levantamento fará parte do Programa de Desenvolvimento Regional (PDR) que iremos concluir em novembro", adianta o vice-presidente do Instituto, Fernando Antonio Maia Camargo.

Carreira

Maringá foi eleita pela revista Você S.A como a 49ª melhor cidade brasileira para fazer carreira. Foram consideradas apenas cidades com população superior a 170 mil habitantes e mais de 210 milhões de reais em depósitos bancários. No ranking da revista foram selecionadas 109 municípios que foram avaliados de acordo com educação, saúde, dinamismo, impostos e fator impulsionador de carreira (dados referentes à renda e ao total da população ocupada). A Você S.A utilizou dados da Ebape, IBGE, Inep, Capes e Secretaria do

Tesouro Nacional. O item mais valorizado foi a educação. De acordo com a revista, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, ocuparam respectivamente primeiro, segundo e terceiros lugares.



Cidade de Maringá



Melhor avião.
Melhor preço.
Melhor aproveitar!

GOL em Maringá, é com a **INGATUR**.

Adquira sua passagem da Gol conosco e tenha:

- *30% de desconto no estacionamento do aeroporto.
- *10% de desconto na taxa locação de veículos da Ingá Locadora e
- *50% de desconto nas passagens do Expresso Maringá.



Néo Alves Martins, 2456

Fone (44) 226-5325

Loja Aeroporto

Fone (44) 266-6200

Cocamar Ecológica

O coordenador do programa "Cocamar Ecológica", Claudomiro Sirotti, disse, durante solenidade de lançamento da iniciativa em Maringá, que o objetivo inicial da campanha é recolher cerca de 5 milhões de embalagens plásticas (do tipo pet) por mês, trabalho que será desenvolvido com ajuda das duas cooperativas de catadores envolvidas na campanha, a Coopermaringá e a Coopercicla. De acordo com Sirotti, o recolhimento desse material possibilitará ganhos aos associados das cooperativas, que venderão as embalagens, já prensadas, para indústrias de reciclagem.

Com a fibra de poliéster, um dos inúmeros itens obtidos a partir da embalagem pet, a própria Cocamar já tem condições de produzir, em sua fiação, fios mistos destinados à indústria de confecções. "Vamos comprar toda a fibra produzida com as embalagens recolhidas em Maringá", assegurou Sirotti, informando que, com ela, a expectativa é produzir 100 toneladas de fios por mês. O lançamento do programa contou com a presença do prefeito em exercício, João Ivo Caleffi, do secretário de Meio Ambiente, José Eudes Januário, e outras autoridades do município, além de representantes das empresas Engpack, Unnafibra e Plaspel, também engajadas na campanha.

Codem

Antonio Fermenton permanece, por mais um ano, na presidência do Codem. Em plenária realizada no dia 9 de julho, os membros do Conselho decidiram, em unanimidade, pela sua recondução ao cargo. Junto com ele, na mesa diretora, estão Paulo Roberto Pereira de Souza, como vice-presidente, e Adolfo Cocchia Junior, como secretário. Segundo o presidente reeleito, as prioridades na nova gestão incluem a implantação do Projeto Agropolo e do Parque Industrial Tecnológico na sua totalidade, bem como a internacionalização e industrialização do Aeroporto Regional de Maringá.

Presidenciável

Na sua visita à Maringá, no início de julho, o candidato a presidente pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu da ACIM e do Codem um documento com propostas de desenvolvimento econômico sustentável para a região. "Achamos importante que os candidatos conheçam as necessidades do Noroeste do Paraná", frisou Antonio Fermenton.

No documento, o Conselho propõe uma política de desconcentração econômica e apresenta o Projeto Arenito Caiuá, entre outros itens. Lula recebeu o documento durante o encontro com cooperativistas na Cocamar.



Lula recebe, do Codem e da ACIM, projeto de desenvolvimento regional

Prêmio

O empresário Luiz Lourenço ganhou um importante prêmio de destaque nacional, oferecido pelo jornal Gazeta Mercantil e intitulado Fórum de Líderes Empresariais. O prêmio será entregue no dia 5 de agosto, em São Paulo, quando Luiz Lourenço estará entre mil líderes empresariais homenageados: um grupo seletivo escolhido entre 55 setores da economia brasileira. Antes disso, porém, o presidente da Cocamar recebe uma homenagem da Câmara Municipal de Maringá, que o agradecerá, no dia 1º, com o título de Cidadão Benemérito de Maringá.



Luiz Lourenço: duas homenagens

Telefonia

A operadora de telefonia fixa GVT e Cooperativa dos Cafeicultores de Maringá assinaram, em meados de julho, contrato que prevê a operação de linhas telefônicas 100% digitais. São 30 linhas que ficam à disposição da cooperativa para realização de aproximadamente 100 mil minutos de ligações locais por mês. O serviço da GVT estará sendo utilizado em paralelo ao da Telear para que a administração da Cocamar possa, na prática, avaliar a performance das duas operadoras.

Maturidade

Uma parceria entre o Conselho da Mulher Empresária e Executiva da ACIM, Fundação, Academia Nielice Camargo e Shopping Avenida Center resultou no projeto "Mulher Maturidade", que vai oferecer cursos de modelo publicitário, manequim, recepcionista de eventos e promotora de produtos para mulheres como mais de 35 anos. Os cursos iniciam em agosto e terão duração de quatro meses, com aulas semanais. Ao final, as novas profissionais da área vão mostrar tudo o que aprenderam em um desfile no Avenida Center. Mais informações pelo telefone 226 1469.

Raudi

A Raudi Indústria e Comércio deverá investir US\$ 76 milhões na construção de uma unidade em São Carlos do Ivaí para produzir bicarbonato de sódio através do gás carbônico (CO2) originário da fermentação alcoólica. O contrato entre a empresa e a Cooperativa Agrícola Regional de Produtos de Cana (Coopcana), parceira no empreendimento, foi assinado no dia 11 de julho. A forte atuação do Codem foi decisiva para o estabelecimento do acordo. "Esta parceria surgiu do trabalho do Codem através da assinatura do protocolo de intenções entre o governo do Paraná e a Raudi", destacou Fernando Vizzotto, presidente da Coopcana. Pelo contrato a indústria tem prazo até maio de 2003 para iniciar as atividades com uma produção de 50 toneladas de bicarbonato. O processo de transformação de CO2 a partir da fermentação alcoólica foi patenteado pela Raudi e a indústria de São Carlos do Ivaí será a primeira no mundo a usar a tecnologia.



Da esquerda para a direita: Fernando Vizzotto, Antonio Fermenton e Ricardo Audi

Condomínio



Condomínio terá parte das obras de infra-estrutura concluídas até dezembro

Depois da explosão de vendas, o Condomínio Eldorado do Rio Paraná viabiliza, até o final deste ano, entrega de infra-estrutura. A previsão é que nesta data estejam concluídas as obras da rampa de acesso ao rio, da galeria de águas pluviais, da rede de água potável, de energia elétrica e iluminação pública. O pórtico de entrada, meio-fio, pavimentação e muro frontal do condomínio ainda estarão em fase de construção. O empreendimento é da Theodorado Imóveis.

UEM

No dia 21 de agosto haverá eleições, em primeiro turno, na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Professores, técnicos-administrativos e alunos irão às urnas para escolha do reitor e vice-reitor. Quatro chapas concorrerão ao pleito e caso nenhuma vença com ampla maioria, as duas mais votadas se enfrentarão no segundo turno, no dia 29 de agosto. Os candidatos a reitor Gilberto Pavanelli (foto maior) e Ivanor Nunes do Prado, respectivamente das chapas UEM: Pública e Competente e UEM Participativa, estiveram na ACIM apresentando suas propostas de gestão.



Recadastramento

A ACIM está fazendo o recadastramento geral de todos os associados. Durante todo o mês de agosto, estudantes da UEM por meio de uma parceria com o Diretório Central dos Estudantes (DCE) estarão percorrendo

2.700 empresas, atualizando informações e levantando dados que servirão para melhorar os serviços prestados pela entidade. O objetivo é formatar um cadastro mais ágil e com informações precisas, que poderão balizar novas ações e projetos da entidade.

ECOLOGIC

fone
218-7001



• Um compromisso com o meio ambiente.
• Um compromisso com a qualidade.

- Cartuchos Originais / Compatíveis / Remanufaturados
- Toners Originais e Compatíveis
- Disquetes • CD-Rom
- Thermal Transfer Ribbon
- Filme térmico para Fax
- Linha Completa de Cartuchos Print-Rite
- Fitas para Impressoras



Comparamos o seu cartucho vazio.

Uma usina de projetos sociais

A Fundacim, instituto de responsabilidade social da ACIM, funciona há pouco tempo, mas já está viabilizando a implantação de 26 projetos. Nesta edição, vamos conhecer alguns deles e perceber que a garra e predisposição para o trabalho - marcas registradas da entidade - também norteiam as atividades de cunho social da ACIM

Gestão administrativa das entidades sociais:

trata-se de um projeto em parceria com o Sebrae e apoio do Sincontábil, que tem por objetivo tornar as entidades aptas a receber recursos de qualquer gênero. Hoje, segundo Roni Enara Rodrigues, superintendente da Fundacim, por falta de documentação, de prestação de contas e atas adequadas, muitas entidades perdem recursos importantes para sua sobrevivência. Por isso, em setembro, será ofertado um curso de gestão administrativa com turmas separadas para dirigentes e funcionários das entidades. Eles vão aprender assuntos como planos de negócios, organização, marketing social, gerenciamento, planejamento financeiro, balanço e documentação.

Capacitação profissional para adolescentes:

a lei prevê uma cota de menores aprendizes no quadro funcional, conforme o tamanho das empresas. Mas para atendê-la, é necessário que haja adolescentes preparados. Por isso, a Fundacim está estabelecendo uma parceria com a Prefeitura de Maringá (através do Fundo de Desenvolvimento Social e Cidadania), Sesc, Senai e Senac para oferecer cursos profissionalizantes. Mas para que a idéia dê certo, estão sendo realizadas duas pesquisas. Uma, do Conselho de Comércio e Serviços da ACIM está detectando as profissões de maior demanda no comércio. E a outra, realizada pela Prefeitura, vai revelar as áreas de interesse dos menores. Cruzados estes dados, as entidades vão fornecer os cursos (cada uma de acordo com a sua grade) e eles terão



“Em muitos casos a Fundacim atua como fomentador e articulador, ajudando a viabilizar projetos de responsabilidade social”

em comum uma disciplina de preparação para o mercado de trabalho. “Trata-se de um programa adaptado às necessidades dos comerciantes e aos anseios dos jovens, respeitando os aspectos legais”, salienta Roni Enara Rodrigues. Segundo a superintendente, ele será implantado no final de setembro.

Apoiando importantes projetos:

a Fundacim também tem estendido o apoio a projetos de terceiros, de diversas formas, especialmente, na articulação de parceiros para viabilizá-los. Um exemplo é o Projeto Mulher Maturidade, da Academia Nielice Camargo que ganhou o apoio do Avenida Center graças à mediação da Fundacim. Voltado para a profissionalização de mulheres com mais de 35 anos, trata-se de um curso que vai ensiná-las

profissões que pareciam restritas a mais jovens: modelo publicitário, manequim, recepcionista de eventos e promotora de produtos. As aulas vão começar em agosto e terão duração de quatro meses. A Fundacim também apoiou o lançamento da primeira obra do chamado terceiro setor em Maringá. Trata-se do “Manual do Voluntariado da Saúde”, organizado pela psicóloga Adriana Calvo.

Ainda no 2º semestre deste ano, junto à Coordenadoria de Cursos e Eventos, a Fundacim pretende colocar em prática o Projeto Luz das Letras, da Copel. Com o intuito de erradicar o analfabetismo, através deste projeto, as pessoas aprendem a ler e a escrever com o uso do computador. A ACIM vai viabilizar o treinamento dos multiplicadores, ou seja, os monitores que dentro das entidades serão responsáveis pela aplicação do projeto.

Formando Cidadãos

Muito antes de implantar a Fundacim, a Responsabilidade Social já era um tema presente nas ações da ACIM. Um dos projetos que já contavam com o apoio da entidade é o Formando Cidadãos, do 4º Batalhão da Polícia Militar. Voltado para crianças e adolescentes com idades entre 12 e 18 anos em situação de vulnerabilidade social o projeto oferece atividades culturais, esportivas, de lazer e também cursos profissionalizantes para 20 participantes. A ACIM repassa mensalmente a 13 crianças uma bolsa de R\$ 100 e em troca, elas têm que participar do Formando Cidadãos num período e, no outro, frequentar as aulas na escola. Também apoiam o projeto a Prefeitura Municipal (que cede funcionários e alimentação) e a Associação Paranaense de Supermercados (Apras) que oferta curso de empacotador e repositor.

De acordo com o coordenador do Formando Cidadãos, Cabo Valdir Mantovi, algumas empresas da cidade também ajudam de outras formas. A Pinos e Bolas e o Cine Maringá, por exemplo, doam ingressos. Ele estima que 90% das crianças e adolescentes que passam pelo Projeto não voltam a vida de antes. Eis alguns bons exemplos:

Rafael Ferreira de Fernandes tem 16 anos, cursa a 8ª série e trabalha como repositor de mercadorias no Supermercado Luz. Parte do salário mensal ele está poupando para realizar o sonho de entrar na faculdade de Direito. Quem o vê hoje em dia, nem imagina que há pouco tempo atrás ele sequer estudava e não tinha a menor perspectiva de uma vida melhor. Rafael é um dos adolescentes que através do Formando Cidadãos já pode vislumbrar um futuro melhor. “Um dos pontos positivos do projeto foi a convivência com a amigos e com a sociedade. Antes eu não sabia o que era isso”, comenta.



“Agora eu já consigo sonhar com o futuro. Quero ser advogado”



“Aprendi muito com o projeto e hoje posso ajudar minha família”

O projeto foi tão bom para Rafael que ele conseguiu levar o amigo Edimilson Barbosa da Luz, que assim como ele, tem 16 anos, cursa a 8ª série e é repositor de mercadorias no mesmo supermercado. Vindo de uma família humilde, o salário de Edimilson tem feito muita diferença em casa.

“Tive reforço escolar, informática, esporte e fizemos algumas viagens

juntos. Hoje sem o projeto sei que não teria emprego e esta possibilidade de crescer. Aqui no supermercado fui recebido de portas abertas, sem que olhassem o meu passado, apenas o meu futuro”, conta, com entusiasmo.

O gerente do Supermercado Luz, Claudinei de Oliveira Carvalho, conheceu o projeto através da Apras. “Nós nos sentimos muito recompensados em ajudar os meninos. Muita gente passou por aqui e não teve a mesma garra que eles”, conta.



“É muito gratificante para o supermercado empregar estes meninos”



“Oportunidade do primeiro emprego foi aberta pelo projeto”

Música ao vivo gera polêmica na Cidade Canção

A música que impulsiona a cidade culturalmente, que divulga o nome de Maringá de forma positiva, que incentiva novos talentos, também diverte e ajuda a movimentar sua vida noturna. Conhecida como Cidade Canção, Maringá pulsa no ritmo dos festivais, festas, eventos e dos bares com música ao vivo (de qualidade, é bom frisar).

Freqüentados por pessoas de várias faixas etárias, os bares com música ao vivo são os preferidos do maringaense. Tanto que é difícil encontrar um "barzinho" movimentado, que pelo menos uma ou duas vezes por semana, não abra espaço para música. Mas, de uns tempos para cá esta alegre tradição começou a ser ameaçada.

TRÂNSITO INCOMODA MAIS QUE A MÚSICA

A Choperia Car Wash vem escrevendo uma história de sucesso há 16 anos em Maringá. O estabelecimento emprega 85 pessoas, entre elas, músicos que têm a oportunidade de mostrar seu talento a um público bem diversificado. Muitos foram revelados no Fêmuic tradicional festival de música de Maringá.

Estudantes, empresários e até famílias freqüentam a Car Wash e os proprietários têm todo o cuidado de não permitir que a música atrapalhe o bate papo das pessoas. Quem passa em frente à choperia sabe que dificilmente se escuta a música tocada lá dentro. Tanto que os clientes que sentam nas mesas de fora não pagam *cover* artístico, porque mal ouvem os cantores.

E foi com bastante surpresa, seguida de indignação, que a empresária Clélia Cordeiro Hilgemberg recebeu, no dia 23 de junho, uma notificação da Prefeitura Municipal, determinando a interrupção da música ao vivo e adoção de medidas de isolamento acústico. Apesar de possuir arquitetura própria para uma cidade quente como Maringá - muitas janelas, nada de paredes dividindo os ambientes internos, tudo muito aberto e ventilado - ela opina que não há necessidade de implementar o isolamento porque o som não chega a vazar para o lado de fora.

A empresária encomendou um laudo particular à empresa LES Engenharia de Segurança, que apontou erros na perícia feita pela prefeitura: a medição utilizou o sistema apropriado para ruídos de impacto em vez de intermitentes ou contínuos (como é o caso da choperia) e o Conselho Regional de Engenharia (CREA) não confirmou se os fiscais que assinaram o laudo do município são habilitados, conforme a lei determina.



No Car Wash o som não chega a vazar para fora

O pior de tudo, na avaliação da empresária, foi a maneira como a história foi conduzida. "Foi uma falta de respeito com quem está aqui há 16 anos, lutando, trabalhando muito, porque não é nada fácil trabalhar à noite. Não queremos privilégios, mas se estivesse ocorrendo algum problema, e perávamos uma conversa antes e não uma notificação tão taxativa quanto a que recebemos", desabafa. Ela não entende como seu estabelecimento pode, ao mesmo tempo, ser incluído em um *folder* da secretaria municipal de Turismo como atrativo da cidade e receber tratamento oposto por parte de outra secretaria.

Tanto o laudo da prefeitura quanto o encomendado pela proprietária da Car Wash mostram que o ruído do trânsito é bem maior do que o proveniente do bar. Só os ônibus chegam à 80 decibéis (o limite permitido para o funcionamento da choperia é 50 decibéis). Clélia conta que para divulgar e vender convites de festas que acontecem na cidade, muita gente tem realizado uma espécie de "pedágio" nas proximidades da choperia, parando os carros. "Chamamos a polícia diversas vezes, mas ela não pode fazer nada porque o pessoal mostra autorização da própria prefeitura para esta prática", revela. "Agora, que culpa eu tenho do que acontece no trânsito?", questiona.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes de Maringá, Hugo Furlan, acredita que é preciso uma lei criteriosa que também leve em consideração os custos do projeto acústico e os horários permitidos. "Já é muito difícil manter um estabelecimento e

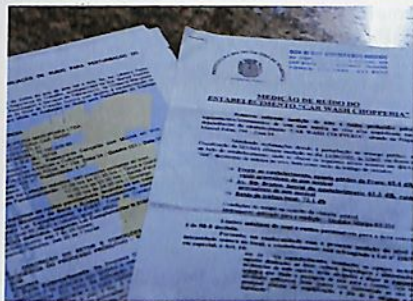
investimentos de custo alto dificultam a sobrevivência dos bares. E bar hoje em dia só tem movimento com música ao vivo", completa.

CIDADE "CONVENTO"?

Na opinião do empresário Arnoldo Alberto Roviller, dono do Cupim Mania, outro estabelecimento que também oferece música ao vivo aos freqüentadores é bastante incoerente que na Cidade Canção, os bares



Pagamos impostos, empregamos dezenas de pessoas, merecíamos mais respeito", desabafa a empresária



Há diferenças entre os dois laudos

estejam vivendo sob a ameaça de por fim à música ao vivo. "Querem que Maringá se torne conhecida como a Cidade Convento", dispara, indignado.

Ele conta que um vizinho descontente com a música tocada no bar nomeou um advogado e procurou o Ministério Público. Para o processo não correr na vara criminal, Roviller teve de doar R\$ 500,00 em cestas básicas. "Dou emprego a 26 músicos, pago meus impostos e contribuo muito com esta cidade", desabafa.

O empresário lembra que a lei que estipula o limite máximo de decibéis é antiga e que hoje, o trânsito emite ruídos muito maiores. "Se os bares forem proibidos de tocar música ao vivo, então Maringá não poderá ter também eventos como a Festa das Nações" compara. Roviller está aconselhando os músicos de Maringá a criarem uma associação e iniciarem uma mobilização para impedir que tantas portas de empregos sejam fechadas.

O CAMINHO É O DIÁLOGO

No bar que tem a música até no nome, o MPB Bar, as coisas não são tão diferentes. Há cerca de um ano, após receber notificação da Prefeitura, o dono do estabelecimento investiu em isolamento acústico. Mesmo assim, o empresário Osler Colombari Filho foi novamente procurado pelos fiscais do município que alegam ter recebido outras reclamações. Por enquanto, ele aposta no diálogo e não acredita que se trate de um ação premeditada da Prefeitura Municipal e sim, da "implicância de alguns moradores".

Fotos: João Cláudio Fragoso

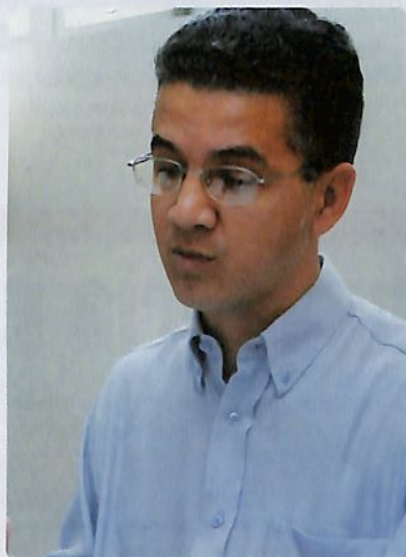
A Opinião da Secretária do Meio Ambiente

"Só fiscalizamos os bares e restaurantes, mediante reclamação da população feita ao Ministério Público ou à Ouvidoria Pública". Esta declaração feita pelo secretário municipal do Meio Ambiente, José Eudes Januário, procura mostrar que a Prefeitura não tem pretensão de fechar estabelecimentos devido ao volume do som. A menos que a população reclame.

O secretário explica que as fiscalizações realizadas pela Secretaria do Meio Ambiente são feitas com base no artigo 14 da Lei Complementar 218/97, que define: "os estabelecimentos, instalações ou espaços, inclusive aqueles destinados ao lazer, cultura, hospedagem e alimentação e institucionais de toda espécie, serão obrigados a dispor de tratamento acústico que limite a passagem de som para o exterior, caso suas atividades utilizarem fonte sonora com transmissão ao vivo e/ou qualquer sistema de amplificação".

Geralmente a medição do volume do som é realizada à noite, sem que o proprietário do estabelecimento tenha conhecimento, para que não ocorram eventuais reduções naquele dia. O método utilizado, de acordo com o secretário, segue as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e prevê condições de tempo ideais, ou seja, no momento da medição não pode estar chovendo, trovejando, ou ocorrendo qualquer outra interperie.

De acordo com Eudes, após a autuação, o proprietário tem prazo para fazer o revestimento acústico. "Não iremos fechar nenhum estabelecimento por causa de pequenos excessos no limite estabelecido, mas



Secretário garante que prefeitura age por causa de denúncias

não queremos que ninguém extrapole", avisa. O secretário acredita que alguns moradores reclamam sem justa causa, mas outros têm realmente motivos.

O secretário garante que Prefeitura deseja que a população tenha lugares de lazer e entretenimento, desde que respeitados os limites aceitáveis de barulho. "Existe exagero por parte de alguns bares, mas também existe exagero por parte de muitos moradores", pondera. Eudes ressalta que a Secretaria do Meio Ambiente não quer criar problemas para os proprietários dos estabelecimentos, mas lembra que tem o dever de atender às reclamações da população. "Contamos com o bom senso dos proprietários de bares e restaurantes", conclui.

RECANTO DOS MOSQUETEIROS CHACARA



Campo Suíço, Vestiários, Piscina, Salão de Festas, Churrasqueira, Mesas de Jogos.

Dentro do perímetro urbano, no asfalto...



Alugamos para Festas e Eventos

**Fones: 226 - 2195
9972 - 8779**

Cidadão Digital

Funcionários poderão ser qualificados através de programa inovador

Maringá poderá ser a primeira cidade do País a contar com um programa de ensino inovador, que será a grande oportunidade que muitos trabalhadores terão de ingressar no mundo da informática. Trata-se do Projeto Cidadão Digital desenvolvido pelo do Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ) e que foi apresentado aos diretores da ACIM e empresários da cidade pelo secretário da Ciência e Tecnologia e Indústria e Comércio, Ramiro Wahrhaftig, e pelo presidente do IBPQ, Sérgio Prosdócimo.

“Escolhemos Maringá por causa da qualidade de vida desta cidade, e principalmente pela capacidade de mobilização de sua comunidade e integração entre todos os setores”, comentou o secretário. Inspirado em um software desenvolvido nos Estados Unidos, além de diminuir a distância que existe entre muitos trabalhadores e a informática, o Programa Cidadão Digital melhora a produtividade e estimula o desenvolvimento de

outras habilidades. A única ferramenta necessária é o computador com acesso à internet e o investimento é considerado baixo: o custo por aluno é de R\$ 5 por hora e parte dele poderá ser subsidiada pelo Estado, através do Fundo de Amparo ao Trabalhador FAT.

O presidente do IBPQ, Sérgio Prosdócimo, não escondeu a admiração por Maringá, durante o lançamento do Programa. “A qualificação da classe empresarial desta cidade chama muito a atenção”, elogiou. Ele lembrou que a produtividade é hoje a “chave” para o crescimento das

empresa e, isto passa por funcionários qualificados.

A ACIM vai fomentar a implantação do Cidadão Digital, ajudando a encontrar meios de viabilizá-lo. Uma das idéias levantadas durante o lançamento foi a formação turmas mistas, com a junção de funcionários várias empresas, disponibilizando um local adequado. “Acredito que o empresário de Maringá vai receber bem este projeto, em função do baixo custo, da facilidade de implantação e dos benefícios que ele proporciona”, destacou o presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo.



João Cláudio Fragoso

Apresentação do Programa Cidadão Digital foi no Auditório da ACIM

INFORME

Tangran: consultoria em ISO 9000

Há sete anos trabalhando com consultoria para implantação de sistemas de gestão da Qualidade, a Tangran Consultoria e Treinamento registra na sua carteira de atendimento clientes de Maringá, Paranavaí e Londrina. Ao todo são 23 empresas atendidas, das quais sete já foram certificadas, sete estão em fase de certificação e nove com o processo em andamento.

Os sócios proprietários, Mauro Antônio de Carvalho, Álvaro Gilmar Estevam de Araújo, José Valdir Prescansin e Rodrigo Gomes, explicam que a Tangran dá assessoria em todas as etapas da certificação e está apta a atuar com base nas normas da série ISO 9000, ISO 14000 (meio ambiente), SA 8000 (responsabilidade social) e HACCP-APPCC (análise dos perigos e pontos críticos de controle do setor de alimentos).

O processo começa com o diagnóstico e passa pela preparação documental, que inclui os manuais, procedimentos, instruções de trabalho e registros. Também inclui treinamentos e auditorias, buscando a preparação para a certificação. A Tangran também realiza auditorias internas em empresas já certificadas, como fez recentemente com a ACIM.

A Real Rodas contratou a consultoria da

Tangran para a certificação ISO 9002. Cláudio Zavatini, proprietário da empresa, garante que ficou satisfeito com o resultado e destaca itens como pontualidade, experiência no ramo e dedicação. “Tivemos todo o apoio necessário durante cerca de um ano e meio, período que durou nosso processo de certificação”, diz Zavatini. A prova de que se sente satisfeito com a consultoria é que irá contratá-la novamente para a adequação das normas ISO na versão 2000.

Para Álvaro Gilmar, um dos sócios da Tangran, embora ainda seja um mercado tímido dentro da realidade local, a demanda é crescente. “Temos notado que os empresários estão buscando a certificação, não porque é uma exigência de mercado, mas pela preocupação com a Qualidade e com a satisfação dos clientes”, diz ele. “Isso é bom”, acrescenta, “porque, como consultores, também queremos realizar um trabalho consistente, de modos que a busca pela certificação não seja um fim, mas uma qualidade de produtos e serviços”.

Mauro Carvalho, outro sócio da empresa, destaca que depois de implementado os processos da Qualidade, com toda a equipe bem treinada e trabalhando dentro das normas descritas, a alta administração fica liberada para cuidar da estratégia da empresa, sem se preocupar

com o operacional. Este estará descrito, previsto e mantido.

Um aspecto importante sobre a Tangran, é que trata de uma empresa de consultoria virtual. Ou seja, não tem sede ou escritório estabelecido, o que implica em redução de custos, que é repassada para o cliente. Os interessados podem entrar em contato com os consultores pelos telefones (44) 9103-6774 ou 3025-6774, ou pelo e-mail tangran@tangranconsultoria.com.br

Mauro Carvalho, um dos sócios da Tangran



João Cláudio Fragoso

A comunicação interna cria valor para as organizações

Este artigo trata da administração do processo de comunicação interna das organizações, atitude fundamental dos executivos modernos para a sobrevivência da empresa, tanto interna quanto externamente

Diferentes segmentos têm se preocupado com a avaliação do ambiente interno das organizações. Exemplo amplamente divulgado é a pesquisa da Revista Exame - Melhores Empresas para se trabalhar - que aponta organizações que têm os funcionários mais felizes, satisfeitos e, muito provavelmente, mais produtivos do país. O que mais vale para estes funcionários é um sentimento de orgulho pela empresa, credibilidade dos líderes, nível de informação sobre os rumos do negócio e tratamento com justiça. Fatores que, se observarmos, parecem simples de serem trabalhados. Mas o que podemos efetivamente realizar para esta conquista? Tomo a liberdade de convidar você, leitor, para uma reflexão.

É preciso ambientes internos produtivos, os quais naturalmente respondam as demandas externas. Não estamos nos referindo aqui unicamente a questão de qualidade em relação aos produtos, serviços e tecnologia, mas a qualidade dos relacionamentos que uma empresa mantém com seus diferentes públicos: funcionários e seus familiares, clientes, consumidores, imprensa, governo, fornecedores, entre tantos outros grupos dependendo da realidade de cada organização. Um ambiente interno com qualidade é um processo no qual se valoriza: confiança, competência, comprometimento e credibilidade.

Entendemos que neste ambiente é preciso a existência de relacionamentos que promovam a satisfação de cada indivíduo. É necessário que a empresa esteja em consonância com seus objetivos, e é fundamental "viver" a organização em todos os seus processos. Partimos da seguinte reflexão: o primeiro público a ser trabalhado para efetivo posicionamento da empresa no mercado são seus funcionários. Não há mais como trabalharmos somente a estrutura técnica, é preciso atuarmos na instância humana, ou seja a estratégia de negócios não pode estar dissociada da estratégia de pessoas. É preciso, voltamos a afirmar, construir relacionamentos. O segredo para esta conquista: processos de comunicação efetivos - comunicação aberta, intensa e



Marlene Marchiori: "os funcionários constituem o primeiro público a ser trabalhado"

transparente.

A organização é uma instituição social, constituída de pessoas e definida pelos seus papéis e relacionamentos. Ambientes de trabalho que preservem a satisfação do funcionário e respeito ao ser humano formam a base de nossas considerações. Assim, quanto maior for o envolvimento do funcionário com a organização, maior será o seu comprometimento. Se ouvirmos o consumidor em relação ao marketing, é preciso aprender a ouvir o que o funcionário tem a dizer em relação a empresa. É fundamental, na construção destes processos, o envolvimento da alta administração.

O mecanismo de conquista de confiança está diretamente ligado a qualidade do processo de informação e comunicação. Não estamos nos referindo aqui ao volume de informações, mas na análise do que efetivamente interessa ser comunicado. A credibilidade de uma mensagem depende de quanto ela está em consonância com a tendência cultural daquele que a recebe. É preciso identificar quais são os padrões de relacionamento capazes de produzir a interpretação das mensagens para que haja resposta.

Não há como um veículo de comunicação ser global servir para todos

os públicos e interesses. É preciso segmentar a comunicação, para que ela efetivamente traga alguma mudança. Se ela não causou nenhuma prática não houve entendimento. De nada adianta enviarmos uma mensagem se não damos o referido acompanhamento que ela merece. A comunicação pode facilmente perder sua credibilidade. E se isto acontecer internamente, como iremos fortalecer as relações da empresa com os públicos externos?

Nós precisamos entender que é de fundamental importância a análise do público por meio de pesquisas, auditoria, levantamento da cultura organizacional, alto conhecimento do negócio, avaliação dos pontos fracos, fortes, ameaças e oportunidades para que um planejamento estratégico de comunicação efetivo possa ser proposto e praticado. Somente desta forma nossas ações terão conseqüências. É preciso atitudes e não só palavras. É preciso mudança de comportamento da empresa e não só dos públicos.

A base dos valores referenciados está na qualidade do processo de comunicação que será vivenciado por todos. Ao desenvolvermos nossas atividades em uma empresa estamos continuamente transferindo conhecimentos, por meio do aprendizado organizacional isto acresce capacidade estratégica para uma organização. Criar condições para que cada indivíduo procure desenvolver ao máximo seu potencial é função básica de uma empresa hoje.

As pessoas devem ser o foco central de atenção. Precisamos criar um ambiente interno no qual informação, conhecimento e competência fluam livremente para que exista comprometimento pessoal e auto desenvolvimento. É preciso concentrar o foco na criação de um conjunto de valores essenciais compartilhados na organização. A comunicação desta forma, cria a cultura organizacional e fortalece a identidade de uma organização.

***Marlene Marchiori**

Doutora em Ciências pela USP, com atuação na área de Cultura Organizacional e Comunicação Interna, é professora na Universidade Estadual de Londrina e diretora da March Comunicação.
march@sercomtel.com.br

ISTO É ACIM

ACIM



Aqui o associado encontra uma relação de produtos e serviços oferecidos pela associação

SAIC

SERVIÇO ACIM DE INFORMAÇÃO AO CRÉDITO SAIC

O Serviço ACIM de Informação ao Crédito é o resultado da experiência de quase meio século na prestação de serviços de proteção ao crédito aos empresários da cidade e compreende diversos serviços.

Entre eles o **SCPC**, por meio do qual o associado tem acesso a informações de pessoas físicas e seu histórico comercial. Este serviço integra a Rede de Informações de Proteção ao Crédito - RIPC, o maior e melhor banco de dados de registros de créditos do país, no qual estão disponibilizados o tráfego de mais de 200 milhões de informações graças a interligação com todos os SCPCs do Brasil. A interligação é sinal de maior segurança na hora de liberar o crédito ao cliente, pois qualquer registro, mesmo que seja em outra cidade ou Estado, é acusado. Dependendo do meio de acesso, as consultas estão disponíveis 24 horas, inclusive aos feriados. O acesso pode ser feito:

- pela internet, através do Portal ACIM (www.acim.com.br) ou diretamente através do link acimnet.com.br. Com o código do usuário e senha de acesso.
- pelo telefone 3025.9600, com o código do usuário e senha
- pela **Unidade de Resposta Audível (URA)** que é um módulo de atendimento de

- consultas on-line com respostas por voz, previamente gravada, interligando ao banco de dados da ACIM. Acesso pelo telefone 3025-9610. É necessário código do usuário e senha de acesso

- pelos terminais do **Concheque** (com o código do usuário e senha de acesso) desenvolvido especialmente para atender as necessidades do comércio nas consultas de cheques e crédito. O serviço possui ainda uma variação que é o **Concheque Master**, que além das consultas permite fazer a leitura e impressão dos cheques.

- via ondas de Rádio pelo sistema **Seivior** que permite a conexão on-line com o banco de dados de registro de informações da ACIM, além de permitir que as empresas se comuniquem diretamente com filiais e fornecedores de forma eficiente e segura com internet 24 horas.

- pelo sistema **CPP**, no qual a empresa pode utilizar o sistema de consultas da ACIM 24 horas, contratando os serviços de conexão ponto a ponto da Brasil Telecom.

O usuário ainda pode optar pela consulta múltipla, que permite em um só acesso ao banco de dados consultar os registros do **SCPC** e **Videocheque**.

Os valores das consultas variam de acordo com o meio utilizado.



SERVIÇO DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS

As informações comerciais de pessoas jurídicas são disponibilizadas por meio do serviço **Serasa Concentre**. Nesta modalidade de serviço, o usuário tem acesso a informações cadastrais, de empresas não só de Maringá, mas de todo o Brasil. As informações fornecidas incluem protestos, pedido de falência e concordata, execução extrajudicial, entre outras. Os valores das consultas também variam de acordo com o volume realizado e o meio de acesso utilizado. Estes são os mesmos usados para consulta de pessoas físicas (veja item anterior).



ALERTACIM

3025-9602

O **AlertACIM** é um serviço de utilidade pública criado para registrar, no banco de dados da ACIM, a ocorrência de perdas, roubos ou extravios de cheques e documentos, antes mesmo de se dirigirem à polícia ou ao banco. O serviço é gratuito e serve para inibir a ação de fraudadores nos estabelecimentos comerciais, uma vez que ao realizar as consultas de procedência dos cheques ou documentos ao banco de dados da ACIM, o associado irá receber a mensagem de alerta sobre o ocorrido. Os alertas devem ser feitos pelo telefone **3025-9602** e ficam registrados por 24 horas. Depois desse período só serão mantidos mediante a apresentação do Boletim de Ocorrência obtido junto à delegacia da Polícia Civil.

BALCÃO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO **3025-9602**

Este serviço está aberto ao público em geral que necessita obter informações cadastrais no **SCPC** ou **VÍDEO-CHEQUE**, além de informar sobre os serviços do **SAIC**, receber as inclusões e exclusões de clientes inadimplentes dos associados da ACIM. Telefone 3025-9602



CERTIFICADO DE ORIGEM

A Casa Mercosul está autorizada, pela Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuária do Paraná (Faciap), a emitir o **Certificado de Origem**, disponível a qualquer empresa e/ou indústria exportadora, que venda produtos no mercado externo e que certifica a origem brasileira do produto negociado. Com este documento o importador garante benefícios tributários em seu país, cujos índices dependem do acordo estabelecido entre o Brasil e o país importador. O **Certificado de Origem** segue um modelo específico para cada mercado. Informações pelo telefone **3025.9616** ou pelo site info@casamercosul.org.br



CONVÊNIOS FINANCEIROS

O acesso ao crédito sem muita burocracia e com valores diferenciados de mercado é uma das preocupações da ACIM. Pensando nisso, a associação ajudou a implantar a cooperativa do comerciante, o **Sicoob Metropolitano**, na qual o cooperado tem a sua disposição, além de todos os serviços bancários de uma agência, linhas de crédito e financiamentos voltados ao comércio, descontos de duplicatas, antecipação de crédito e desconto de cheques, operando sempre com as menores taxas de mercado. Seja você um cooperado. Informações pelo telefone **3027.6900**.

Banco do Brasil Cooperfat Convênio que permite às empresas associadas recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador, com juros abaixo dos de mercado, para capital de giro, insumos, equipamentos e renovação de frota, entre outros. Mais informações: rua Santos Dumont, 2270, 9º andar. Telefone

SAC

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

 **3025-9646**

O SAC é um canal de comunicação direta com o associado que serve para tirar dúvidas sobre produtos e serviços prestados pela associação, fazer reclamações e/ou sugestões. O telefone do SAC é **3025.9646**

ATESTADO DE EXCLUSIVIDADE

As empresas que necessitam participar de licitação, podem solicitar à ACIM o **Atestado de Exclusividade**. Esse documento é fornecido apenas aos associados da entidade e devem ser solicitados junto à Secretaria. Informações pelo telefone **3025-9621**.

SALAS E EQUIPAMENTOS

A ACIM coloca à disposição dos seus associados um auditório com capacidade para 100 pessoas, totalmente equipados para a organização de eventos, workshops, seminários, palestras e cursos. O serviço conta com recursos necessários para vídeo-conferências, além de salas VIP e de apoio.

Informações pelos telefones **3025.9633** ou **3025-9634**.

VÍDEOS

 **3025-9633**

A ACIM dispõe de vídeos de treinamento e desenvolvimento de RH, nas áreas de vendas, motivação, marketing, administração, treinamento, análise de crédito, cobrança, entre outros. Os associados têm livre acesso a este material. Informações pelo telefone **3025.9633** ou **3025-9634**.

PESQUISA DE MERCADO

A ACIM mantém o **Departamento de Estatística e Pesquisa**, disponível para empresas dos mais diferentes segmentos de mercado. Para atender especificações técnicas exigidas, a ACIM dispõe de um software estatístico SPHINX que permite o atendimento em pesquisas de satisfação, importância, qualitativas e estudos de mercado. A área conta com especialista em pesquisa e uma equipe da área de estatística. Os serviços podem ser contratados por empresas associadas ou não, sendo que as primeiras contam com preço diferenciado. Contato pelo telefone **3025-9622** ou pelo e-mail estatistica@acim.com.br

TREINAMENTO

 **3025-9636**
3025-9641

Para a reciclagem e atualização dos conhecimentos técnicos de cada segmento, a ACIM organiza cursos e treinamentos durante o ano todo (veja na agenda os cursos programados para julho e agosto). **Para obter mais informações sobre esses eventos ligue 3025-9636 ou 3025-9641.**

AGENDA

JULHO

● Acontece, nos dias 20 e 27, o curso **Stress e Trabalho**. Será no Hotel Golden Ingá, das 14 às 16 horas. O curso é dirigido aos profissionais de departamento pessoal, empresários de pequenas empresas e empreendedores.

● No dia 23 será realizado **Almoço Empresarial**, no Haddock Buffet, com palestra do presidente da FAEP, Agide Meneguetti. Durante o evento será formalizada a parceria ACIM e Sebrae-PR para realização de treinamentos e cursos de capacitação empresarial.

● A edição de julho do projeto **Café com Cultura** será realizada no dia 25. O evento inicia-se, como de praxe, às 7h30, no auditório da Receita Federal. O palestrante será o reitor do Cesumar, Wilson de Mattos Silva, que irá discorrer sobre o tema: "A evolução do conhecimento". O projeto é uma parceria entre a ACIM e a Receita Federal e tem como objetivo reunir empresários de vários setores para uma palestra.

AGOSTO

● Dia 23, palestra com **David Mendonça**. Camelô no centro do Rio de Janeiro que, guiado pelo sucesso de seu empreendimento e seu relacionamento com os clientes, se transformou em grande palestrante, atuando em diversas cidades do país, e com amplo destaque na mídia. A palestra terá como tema: "Uma lição de vida e de marketing". Será realizada no Centro de Convenções do Aspen Park, às 20 horas.

● Neste mês haverá também uma agenda de cursos programadas em conjunto em ACIM e Sebrae. Até o fechamento desta edição a agenda ainda estava sendo formatada. Mais informações ligue: **3025-9636** ou **3025-9641**.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Pela sua complexidade e múltiplos aspectos, planejar e organizar um evento é tarefa que requer cuidado e profissionalismo. Pensando nisso, a ACIM criou e mantém uma estrutura necessária para realização de eventos de pequeno, médio e grande porte, executando serviços em todas as fases, ou não, conforme a necessidade do cliente. Para outras informações e/ou contratação dos serviços ligue **3025-9632**.

CONVÊNIO MÉDICO

A ACIM também oferece convênio médico com descontos especiais aos associados e seus funcionários. Participam deste convênio:

- **PAM** - Plano de saúde que oferece diferentes produtos para atender a todos os tipos de empresas, com ampla rede de médicos, hospitais e serviços especializados. Av. Tiradentes, 1061. Telefone 218.1530.
- **HSBC** - O seguro saúde do HSBC garante a cobertura de atendimentos médicos e clínicos especializados, internamentos hospitalares e atendimento psiquiátrico. Telefone 262.2134 (Patrone Corretora).
- **Unimed** - Plano de saúde com grande rede de médicos para o atendimento clínico, hospitalar e serviços especializados. Av. Tiradentes, 1008. Telefone 222.7050.
- **Santa Rita Saúde** - Plano de saúde que oferece diversos produtos empresariais de assistência médico-hospitalar. Avenida Independência, 14, sala 2. Telefone 262.1306.



CONVÊNIOS ODONTOLÓGICOS

A ACIM mantém convênio com clínicas odontológicas que prestam serviços com descontos aos associados e seus funcionários. Participam deste convênio:

- **Uniodonto** Avenida João Paulino Vieira Filho, 672, sala 6. Telefone 225.0506.
- **Sociedade Odontológica de Maringá (SOMA)** Rua Santos Dumont, 2454, Sala 6A. Telefone 226.3466.
- **Oramed - Amod Assistência Médico-odontológica** Avenida Prudente de Moraes, 998, sala 5, Novo Centro. Telefone 225-7270.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

A ACIM mantém convênio com diversos profissionais da área de psicologia e oferece descontos especiais aos associados e seus funcionários. Participam deste convênio:

CAROLINE PHILLIP

Prestação de serviços nas áreas de Psicoterapia, Acompanhamento Psicológico, Avaliação Psicológica e Orientação Psicológica Vocacional e Profissional. Rua Néo Alves Martins, 3377 - Sala 2 Fone: 225-6484.

LUZIA HELENA LIMA BASTOS

Prestação de serviços para as empresas associadas na área de psicologia clínica, na especialidade de psicoterapia de adultos e adolescentes. Rua Néo Alves Martins, 3415 Sala 304 - Centro. Fone: 224-6693.

ANA CLÁUDIA GONÇALVES, ANA SUELI LUCHETTI VIEIRA DE OLIVEIRA E ROSIMAR MARIA NOCETI SILVESTRI - Prestação de serviços nas áreas de Psicoterapia em crianças, adolescentes e adultos, com orientação vocacional e profissional e avaliação psicopedagógica. Avenida Curitiba, 486 - Centro Integrado de Psicologia - Sala 703 - Fone: 224-9235.

CONVÊNIO EMPRESARIAL

As empresas associadas são beneficiadas através de convênios com:

- **Anima Corretora de Seguros** O convênio oferece vantagens na contratação de seguros em todos os ramos, registrados em apólices especialmente implantadas para a ACIM, porém, com faturamento direto aos segurados. Avenida João Paulino Vieira Filho, 672, Sala 6. Telefone 222.0506.
- **Serviço Educacional Lar e Saúde (SELS)** Implantação de projeto de ginástica laboral nas empresas, visando diminuir o risco de lesões por motivos ergonômicos. Telefone 236.8000.
- **Mega Marcas e Patentes** Pesquisa de anterioridade de registros, pedido de registro de marca, controle de processo e vigilância de marca. Telefone 9963.6701.
- **Centro de Vida Independente de Maringá (CVI)** Convênio de cunho social que visa orientar as empresas para a contratação de deficientes físicos, conforme prevê a lei federal. Avenida Colombo, 5790 CAP, Bloco T-14. Telefone 263.8310.
- **Alcântara Advogados & Consultores Associados** Recuperação de créditos tributários, tais como impostos, taxas e contribuição de melhorias, contribuições sociais e previdenciárias, multas e outras refutações tributárias. Avenida Carneiro Leão, 125, Sala 401. Telefone 225.7882.
- **Patrone Corretora de Seguros** Oferece aos associados condições especiais na contratação de planos de saúde, seguros de vida e acidentes pessoais. Avenida Curitiba, 476. Telefone 262.2134.



- **VET Serviços de Pós-Venda** Consultoria na área de pós-venda, pesquisas para manutenção e/ou recuperação de clientes. Telefone 262.4311.
- **Ergon, Consultoria** Diagnóstico organizacional, assessoria em gestão de recursos humanos, gestão empresarial, pesquisa de viabilidade econômica e de mercado, ISO 9000 e avaliação de desempenho. Rua Santos Dumont, 2166. Telefone 226.3732.
- **CETEGH - Centro de Tecnologia em Gestão Humana** - Consultoria organizacional, assessoria psicológica e aconselhamento gerencial para o aprimoramento profissional de funcionários. Telefone 226.8396.
- **RPS Administradora e Corretora de Seguros** Contratação de seguros em todos os ramos com a empresa Seguros. Avenida Paraná, 518, Loja 7. Telefone 269.6329.



BIBLIOTECA

3025-9634

O associado pode contar com um excelente acervo de livros técnicos e publicações diversas que constituem fonte de consulta, inclusive para enriquecer trabalhos e projetos. Informações pelo telefone 3025.9633 ou 3025-9634.



CONVÊNIO EDUCACIONAL

Investir em capacitação é uma das principais diretrizes da ACIM. Entre as ações nesse sentido estão os convênios mantidos com instituições de ensino que oferecem vantagens para os associados e seus funcionários. Os conveniados são:

- **Centro Cultural Hispano** Curso de espanhol, com material didático, e ênfase na conversação. Rua Tomé de Souza, 27, telefone 269.6855.
- **Cultura Inglesa** Curso de inglês para todas as idades e níveis de aprendizado. Rua Arthur Thomas, 770, telefone 226.7570
- **Unifamma** Oferece descontos nos vestibulares e nas mensalidades dos cursos de terceiro grau. Telefone 225.5500

BANCO DE EMPREGOS

3025-9623

O Banco de Empregos da ACIM foi criado para o desenvolvimento e capacitação profissional de pessoas, investindo na sua qualificação ou reinvestindo na sua qualificação, visando seu retorno ao mercado de trabalho. Após passarem pelos treinamentos e pelos testes de qualificação os treinandos são relacionadas num cadastro, que é o Banco de Empregos, que é disponibilizado entre as empresas associadas. Telefone: 3025.9623. Atende somente no período da tarde.

FILIAÇÕES

Empresas que se filiaram à ACIM no mês de Junho



ARTIGOS PARA PRESENTES

LOUÇALAR
Proprietária: Edima Viana da Silva Szekut

FLORICULTURA

LÍRIOS DO CAMPO
Proprietária: Andreia Duarte da Silva

PUBLICIDADE

CÉLULA PROPAGANDA
Proprietário: Alex Sandro de Freitas
RPS PRODUTORA DE VÍDEO
Proprietária: Celeste Maria de Oliveira Ribeiro
EDITORA GALLO
Proprietário: Osmar Fragalho

CONFECÇÕES

TERRA MÃE
Proprietária: Maria de Fátima Fontana Assumpção
MAISON
Proprietária: Maria Cristina R. P. Pinheiro
DZARM & OMINO
Proprietária: Maria Auxiliadora Vicente
JACA
Proprietária: Cibele de Souza Costa
L3 FASHION
Proprietário: João Luiz Martins Fernandes
G. COR CONFECÇÕES
Proprietário: Giancarlo Barbosa Soares
OURO SANGUE DO BRASIL
Proprietária: Patrícia Favoretto
JHONY'S
Proprietário: Claudinei Pastre
VIA ROSA
Proprietária: Sueli F. do Nascimento
SUELEN MODAS
Proprietária: Suely Eliane Vieira Secundo
RAFMAN
Proprietária: Elizete Cardoso Romero
REVES
Proprietário: Darci Segundino Vendrametto
EXTREMA SEDUÇÃO
Proprietária: Marta Ferreira Lima
HÉLOI TECIDOS
Proprietária: Heloísa Maria Cardoso Zeferino
MERCOTEX - FIBRAS TÊXTEIS
Proprietário: Silvío Paradiso

INFORMÁTICA

E.R. SISTEMAS CONSULTORIA EM SISTEMAS INFORMÁTICA
Proprietário: Edson José de Araújo Filho
SUPPORT INFORMÁTICA
Proprietário: Carlos Rubens de Paula e Silva Filho
R D INFORMÁTICA
Proprietário: Edinaldo da Silva
MICROCAMP
Proprietário: Divanir Luchtenberg
DATA GREEN ONLINE INFORMÁTICA
Proprietária: Valquíria Kozar

CONSTRUÇÃO CIVIL

LAJES VERA CRUZ
Proprietário: Fahid Fares
DEPÓSITO MADEMAM
Proprietário: Hélio Bortolato
MADEIREIRA CRISTO REI
Proprietário: Elias Stevanato
CANDÓI ACABAMENTOS
Proprietária: Neuza Marques da Silva
CONTREL I. G. CONSTRUÇÕES
Proprietário: Ilvo Griz
EMPREITEIRA WD
Proprietário: Dionízio Fischer dos Santos
MARCOS KENJI ARQUITETURA
Proprietário: Marcos Kenji Fujisawa

PRODUTOS HOSPITALARES

HOSPITALMED
Proprietário: Marco Aurélio Schnorr

CONDOMÍNIO

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ANA TERRA
Sindica: Lúcia de Castro Siqueira
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CARIMÁ II
Sindico: Milton José Gonçalves Ferraz
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO
Sindico: Valdeci Edson Soares
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL LÍRIOS
Sindica: Lilian Karla Penafiel
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PROF. RUY ALEGRETTI
Sindica: Celene dos Santos Souza Taka

GRÁFICA

GRÁFICA MORENO
Proprietário: Waldir Estevo

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

GANDOLFO REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
Proprietário: Sidnei Aparecido Gandolfo
MARIA CLÁUDIA REPRESENTAÇÃO COMERCIAL
Proprietária: Maria Cláudia Françoço Correia
LACTO INGÁ REPRESENTAÇÃO COMERCIAL
Proprietário: Ideraldo Freire de Castro

LOCAÇÃO DE VÍDEO

ALPHA CINE VÍDEO
Proprietário: Rubens Massayuki Minasse

EDUCAÇÃO

LOOKING 4 ESCOLA DE LÍNGUAS
Proprietário: Elcio João Ioris

INDÚSTRIA

COMPIANOS FÁBRICA DE MÓVEIS
Proprietário: Antonio Nunes da Silva Netto

MEDICAMENTOS

FARMÁCIA IMPERIAL
Proprietário: Realdo Cardin Júnior
FARMÁCIA SANTA PAULA
Proprietário: Helvío Politi

ALIMENTAÇÃO

C. N. A GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
Proprietário: Marcelo Silvestre
EBEX PANQUECAS LANCHONETE
Proprietário: Edgar Eber Coutinho
SABOR VERÃO SORVETES
Proprietário: Antonio Carlos Costa
FIEL CAFÉ EM GRÃO
Proprietário: Rosney Evandro Contardi

SERVIÇOS

BELAI TUR TRANSPORTES TURÍSTICOS
Proprietário: Luiz Alberto Belai
PANAMERICANO - FINANCEIRA
Proprietário: Valdeci de Brito
KLOCKNER LEO KLOCKNER
Proprietário: Wernio Klockner Júnior
DÁRIO ABDIEL DESPACHANTE ADUANEIRO
Proprietário: Francisco Caetano de Lima Júnior
CAPELATTI ASSESSORIA EMPRESARIAL
Proprietário: Laucídio Capelatti Zeviani
AZ COPIADORA
Proprietário: Edson Yukio Suzuki
DRUGOVICH RECAPAGEM PNEUMÁTICOS
Proprietário: Sérgio Drugovich Júnior

COMÉRCIO EM GERAL

MANIA BIJOUTERIAS
Proprietária: Aparecida Catarino Silva
DELUX PERSIANAS
Proprietário: Joacir Paulo Benvenuti
ARMARINHOS KASSAB
Proprietário: Hiam Ahmad El Kadri
COMERCIAL PRESIDENTE - HORTIFRUTIGRANJEIROS
Proprietário: Nilson Ribeiro Braga
MÓVEIS USADOS TUIUTI
Proprietário: Elizeu de Camargo
ORGANTEC - MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO
Proprietário: Devair Viana

COMÉRCIO DE PEÇAS

CALEFFI PEÇAS PARA MÁQUINAS DE COSTURA
Proprietário: Antonio Carlos Caleffi
IMPLEMAR - PEÇAS AGRÍCOLAS
Proprietário: Ailton Tomio Mizota

EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

ART SOM
Alessandro M. de Polli

ACIM

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E DE SERVIÇOS DE MARINGÁ

Rua Basílio Saltchuk, 388
Fone: (44) 3025-9595 - Fax: (44) 3025-9619
Cx. Postal 1033 - CEP 87013-190 - Maringá - Paraná
Home-page: www.acim.com.br
e-mail: acim@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Ariovaldo Costa Paulo
1º Vice-Presidente: Antonio Fermenton
2º Vice-Presidente: Ali Saadeddine Wardani
Vice-Pres. p/ Assuntos do Comércio: Adilson Emir Santos, **Vice-Pres. p/ Assuntos da Indústria:** Carlos Walter M. Pedro, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Serviços:** Wilson d'Américo Marques Dias; Murilo Macedo; **Alfre Mattos Silva, Vice-Pres. p/ Assuntos de Comércio Exterior:** Carlos Alberto Domingues, **Vice-Pres. p/ Assuntos Comunitários:** Luiz R. Marquiezini, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Novos Produtos e Tecnologias:** Eduardo D. Araújo, **Vice-Pres. p/ Assuntos do Serv. de Informações Cadastrais:** Nivaldo Reginato, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Fin. Patrimônio:** Carlos A. Tavares Cardoso, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Rel. com o Associado:** Carlos Alberto Wurmeister, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Mkt e Vendas:** Guilherme Fávero, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Desenv. Regional:** Oscar Conchon, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Eventos:** Shiniti Ueta, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Capacitação Profissional:** José Carlos Valêncio, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Agronegócios:** José Fernandes Jardim Jr., **Vice-Pres. p/ Assuntos de Crédito Cooperativo:** Luiz Ajita, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Integração Econômica:** Carlos Anselmo Corrêa, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Resp. Social e Cidadania:** Milton Goetten de Lima, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Shopping Center:** Domingos Bertonecello, **Vice-Pres. p/ Assuntos Intersindicais:** Heitor Bolela Jr., **Vice-Pres. p/ Assuntos das Micro e Peq. Empresas:** Carlos Alberto Facco, **Vice-Pres. p/ Assuntos de Segurança:** Guido Herrmann

CONSELHO SUPERIOR

Presidente: Jefferson Nogaroli
Secretário: Sabas Martins Fernandes
Conselheiros: Antônio Donizete Busíquia, Claudio Batistela, Claudio Haruo Mukai, Eraldo Formaggio, Gersi Francisco Andreotti, João Maria da Silveira, José Gomes Ferreira, Luis Carlos Masson, Luis Fernando Ferraz, Paulo Meneguetti, Reginaldo Nunes Ferreira, Renato Tavares, Roberto Petrucci Júnior, Valdecir de Brito.

GALERIA DE PRESIDENTES

Américo Marques Dias; Murilo Macedo; Alfredo Maluf; Odwaldo Bueno Neto; Ermelindo Bolfer; Manuel Mário de Araújo Pismel; Ivo Vitor Asmann; Emílio Germani; João de Faria Pioli; Rodolfo Purpur; Joaquim Dutra; Ubirajara de Araújo Pismel; Luiz Júlio Bertin; Alvaro Miranda Fernandes; Sidney Meneguetti; Atair Niero; Raymundo do Prado Vermelho; Alcides Siqueira Gomes; Carlos Mamoru Ajita; Fernando Henriques; Massao Tsukada; Pedro Granado Martines; Hélio Costa Curta; Jefferson Nogaroli.

COPEJEM - CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO

Presidente: Adriano Okawa
1º Vice-presidente: Wilson de Matos Silva Filho; **2º Vice-presidente:** Walter Zanoni
Vice-presidente p/ Assuntos de Informações: Enicéia Silva; **Vice-presidente p/ Assuntos do Comércio:** Marcos César Gameiro Obici; **Vice-presidente p/ Assuntos de Desenvolvimento Regional:** Sandro Bertoni; **Vice-presidente p/ Assuntos da Indústria:** Cláudio L. Zavattini
Vice-presidente p/ Micros e Pequenas Empresas: Ademir Kimura; **Vice-presidente p/ Assuntos de Responsabilidade Social e Cidadania:** Adriana Scandela; **Vice-presidente p/ Assuntos de Integração Econômica:** Antonio Fiel Cruz Júnior; **Vice-presidente**

p/ Assuntos de Relações com Associados: Mohamed Ali Awada; **Vice-presidente p/ Assuntos de Eventos:** Ricardo Michels; **Vice-presidente p/ Assuntos de Serviços:** Ricardo Paiola Kmiecik; **Vice-presidente p/ Assuntos de Capitação Profissional:** Wanderlei de Almeida César Júnior; **Vice-presidente p/ Assuntos de Secretaria:** Cecília Leonor Philipp Borin
Conselheiros: Alessandra Serra; Ana Carolina Gomes; Ana Carolina Schiavon; Claudiana Andreia Zavattini; Cláudio Isamu Suzuki; Daniela Míldori Taguchi; David Conchon; Davilson Mantovanni; Gláuber Marini da Silva; Ives Tomita; Luciane Udenal; Luiz Eduardo Borin; Wilson Ap. de Oliveira.

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Anália Nasser
Conselheiras: Adriana Pierini; Alcina M.R. Fresta; Alessandra A Moimás; Alessandra Serra; Ana Ligia Molin; Beatriz Bianchi da Costa; Celina Meneguetti; Cidinha Coquemala; Cintia Murad; Clarice Franchini Clélia Hilgemberg; Donária Rizzo; Elaine Maria de Andrade; Eligiani Ernandes; Elis Simone Ferreira; Elizabeth Benites; Eunice Alvarenga; Helence Ferri; Ines Tonom Pardini; Jeane Nogaroli; Laura Picoli Pequeno; Marcia Elshof; Maria Ap. Sabbag; Maria Cristina Stump; Maria Lucia Fernandes; Maria Sonia Coelho; Marlene Fernandes; Mirna Bevilacqua; Monica Grillo; Nanci Martins; Nilza de Fátima Spirandelli; Nilva El Ghoz; Pity Marchese; Regina Teixeira; Roni Enara Rodrigues; Sílvia Rezende; Tania Mara Serra; Telma Januário; Tininha Rodrigues; Wilma Belotto; Zenaida Machado.

CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS

Presidente: Sir Carvalho
Conselheiros: Ademir Camargo; Adhemar Anselmo; Ailson Costa Paulo; Alvaro Bento de Freitas; Angelo Antonio Minatel; Antonio Castanharo; Antonio Endrissi Sobrinho; Antonio Fernandes de Araújo; Antonio Marcos de Souza; Antonio Roberto da Silva; Aparecido Marroni; Ari Ricardo Engelbert; Artur da Costa Fernandes Filho; Celidônio Chagas; Cicero Bianchi; Claudemir Aparecido Matiusso; Daltro Germano Alves; Débora Andrade Bontempi Canevér; Derclício Constantino; Dirceu Martins; Douglas Camillo de Souza; Douglas Ortiz; Eber Coutinho; Ediercio Israel Pereira; Edson Luiz Cardoso Pereira; Edson Mauricio de Lima; Edson Sanches; Eduardo Gonçalves da Silva; Eduardo R. Celidônio; Eliel Pereira Diniz; Elizabeth Camilo; Flavio Koiti Otamura; Flávio Tavares; Frank Sandro Becchi; Gerson Luiz Sovinski; Hermes Aparecido Col. Vieira; Inês Tomon Pardini; Irineu Kioshi Otsuki; Irineu Meurer; Ivanilde Costa Silva; João Batista; João Cappebosch; João Paulo Silva Júnior; João Willich; Jorge Ceranto; José Amauri Crozarioli; José Carlos dos Santos; José Cláudio de Castro Ferrer Filho; José Paulo Urgnani; Julio Kusakawa; Kleber Jun Nabeta; Laércio Vieira Pereira; Luceo Tombini; Luiz Carlos Aristo; Luiz Carlos de Paulo; Luiz Erismar Pereira; Luiz Nora Ribeiro; Luzia Rati De Oliveira Costa; Manoel Claudemir Terron Garcia; Manoel Donizete Vaz Teixeira; Manoel Mário de Araújo Pismel; Marcelo Azevedo Jorge; Marcelo Filippin; Márcio Antonio Santos; Marcos Kenji; Maria Sônia Coelho; Mário Roberto Andreghetti; Mario T. Misawa; Massayuki Sérgio Saito; Mauro Antonio Carvalho; Mauro Cominatto Men; Moacir Demori; Moacir Rodrigues Montalvão; Nelson Barbosa; Nicanor João Matheus; Norvan Noronha Dias; Odair Barion; Osmar dos Santos Vieira; Osvaldo Reginato; Osvaldo Soares de Oliveira; Paulo Pereira Lima; Paulo Roberto Teixeira; Petronio Cordeiro Junior; Regina Waléria Teixeira; Reginaldo Caleffi Navarro; Renato Zardeto Júnior; Rui Foletto; Sérgio Ramos da Costa; Silvio Saiti Iwata; Sonia Maria Silva Vieira; Valdecir Amancio de Souza; Valmir Sevidanis; Vanderlei de Almeida César; Vanderlei Davina; Wilson Diniz Silva Vieira.
Superintendente da ACIM: Dirceu Herrero Gomes
Gerente de Negócios e Expansão: Koiti Celso Kikuchi
Gerente Institucional: Sérgio Gino
Gerente de Capacitação: Yara Sue Kaway Van Linschoten
Coordenador Administrativo e Financeiro: Silvio Luiz Matos Silva
Coordenadora do SSCP: Ivanete Aparecida Pagnan

REVISTA

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ

ANO XXXIX N° 416 Julho/2002

Publicação Mensal da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Maringá ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL

Guilherme Fávero
Vice-presidente de Marketing e Vendas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Tereza Parizotto MT 15.118 SP

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Tereza Parizotto
Alessandra Pajola
Daniel Coutinho de Paula
Giovana Campanha

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Altair Aparecido Galvão

CONSELHO EDITORIAL

Guilherme Fávero, Nivaldo Reginato, Anália Nasser, Adriano Okawa, Dirceu Herrero Gomes, Sérgio Gino, Tereza Parizotto, Alessandra Pajola, Koiti Celso Kikuchi, Silvio Luiz Matos Silva, Yara Sue Kaway Van Linschoten.

Edição eletrônica

Leandro Valério
Napoleão A. Moojen Neto
(Interativa Comunicação)

Fotos:

João Cláudio Frago
Arquivo Revista ACIM

Foto de Capa

Henri Jr.

Fotolitos

Macin Color

IMPRESSÃO:

Gráfica Regente

ESCREVA-NOS:

Rua Basílio Saltchuk, 388

Fone: (44) 3025-9618

Fax: (44) 3025-9619

Caixa Postal 1033 Maringá Paraná

CEP 87013-190

e-mail: imprensa@acim.com.br



A MELHOR
MANEIRA
DE VIVER
O FUTURO
É VIVÊ-LO

prepare-se

Em breve você vai conhecer a tecnologia
que vai revolucionar o mercado gráfico...



GRÁFICA REGENTE

ACIM

Associação Comercial, Industrial e de
Serviços de Maringá

**A ACIM é assim: uma parceira
sempre à disposição de seus associados.
É SÓ LIGAR !**

Proteção ao crédito
(44) 3025 9600

Convênios médicos e empresariais
(44) 3025 9646

Cursos e Treinamentos
(44) 3025 9633

Eventos e Cursos
(44) 3025 9634

SAC
(44) 3025 9646

Revista ACIM
(44) 3025 9617

Banco de Empregos
(44) 3025 9633

Portal ACIM
(44) 3025 9624

Pesquisa e Estatística
(44) 3026 9622

SISTEMA ACIM



(44) 3027 3300



(44) 226 3344



(44) 3025 9621



(44) 3025 9621



(44) 3025 9614



(44) 3025 9621



EMPREENDER
Unir para Crescer

(44) 3025 9649



(44) 3025 9660



(44) 3027 6940